

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXVI | N.º 1371 | 25 de março de 2015 | Diretor: Leopoldo Rodrigues | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt

www.gazetadointerior.pt

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
6000 CASTELO BRANCO
TAXAPAGA



LarBelo
móveis

Restauramos
os seus Móveis!

Telm: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco



FEIRA DO CHOCOLATE

O DOCE SABOR DA PÁSCOA NO FORUM CASTELO BRANCO

28 de março a 5 de abril

FORUMCASTELOBRANCO.PT • FACEBOOK.COM/FORUM.CB



forum
Castelo Branco

EM CASTELO BRANCO
E NA TABERNA SECA

Pedro Mota Soares inaugura novas respostas sociais

págs. 10 e 11



NESTA EDIÇÃO

40 ofertas de emprego
5 ofertas de formação

ALCAINS

Queijo é rei no
fim de semana

› pág. 7

OLEIROS

Cabrito estonado
e maranho
são pérolas
gastronómicas

› pág. 13

IDANHA-A-NOVA

Alcafozes
apresenta
espargos,
criadilhas
e tortulhos

› pág. 20

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ASSINADO NO DIA DA CIDADE

Castelo Branco e Fundão dão as mãos pelo desenvolvimento

› pág. 5



JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com

Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

mais RECOMPENSAS

APÓS A COMPRA DO 5º
FRANGO O 6º É GRATUITO

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

LEITÃO
BEIRÃO
TAKE AWAY

Brevemente em Castelo
Branco... fique atento!

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Leopoldo Rodrigues
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Pronça: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Armando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Macha-
dado, Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arro-
ja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO

Leopoldo M. Rodrigues,
Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO

MONTAGEM,
TRATAMENTO DE TEXTO
E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

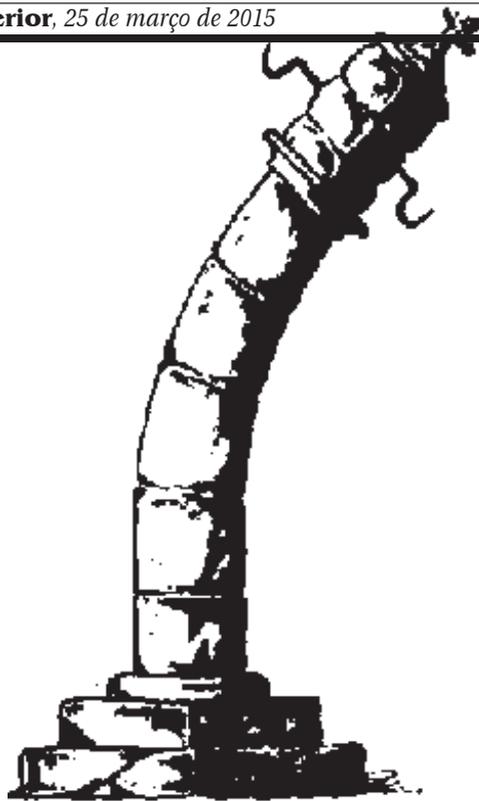
SEDE, REDACÇÃO

E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



ABERRAÇÃO

A Rotunda da Europa, em Castelo Branco, representa uma verdadeira aberração ao Código da Estrada e, mais que isso, leva os automobilistas a praticarem uma infração, bem como a pregarem valentes sustos a quem ali circula. Então é simples. Diz o Código da Estrada que numa rotunda é proibido fazer marcha-atrás, mas, na Rotunda da Europa existe um estacionamento em espinha, do qual a única maneira de lá retirar o carro é fazendo marcha-atrás... em plena rotunda. Ou seja, quem ali estaciona, só consegue de lá retirar o carro cometendo uma infração. Mas para além disso, há a ter em consideração o segundo aspeto, que é o dos sustos, porque quem circula numa rotunda sabe que nela é proibido fazer marcha-atrás, mas, ali, por tudo o que já foi explicado, essa situação anómala é normal, fazendo com que muitas vezes, em plena rotunda, um automobilista se veja confrontado com um automóvel a recuar. *Pelourinho* só não compreende o motivo pelo qual se mantém este perigo há tanto tempo, tanto mais que a solução é simples e está à vista de todos, nem sendo necessário dizer qual é por ser tão óbvia.



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

“OS COFRES CHEIOS” – A ministra das finanças foi anunciar aos jovens quadros da JSD que o País já **“tinha os cofres cheios!”**. Finalmente! O Governo conseguiu o milagre! Estávamos preparados para **“qualquer emergência”!**

Podiam continuar confiantes. O tesouro acumulado garantia o futuro. E o futuro eram eles! Era deles! Porque confiaram. Porque não emigraram. Porque **“aguentaram”** e são capazes de continuar a aguentar os sacrifícios! Porque estão determinados a lutar, para manter o rumo da austeridade!

E os jovens aplaudiram. E nem perguntaram como fora possível! 17 mil milhões?! Quantos **“excêntricos”** é que isso permitia? E foram espalhar a notícia. Estranhamente, poucos se alegraram. Os reformados e os desempregados não gostaram. Nem os que perderam a casa. Nem os que mitigam a fome nas cantinas sociais. Nem os **“novos pobres”**. Nem os 300.000 que se exilaram, perdão, que emigraram! Nem...

E alguns perguntaram: como é que pagámos a dívida? Não pagámos. A dívida aumentou! Nós pedimos dinheiro, para encher os cofres! É que é melhor ter os cofres cheios do que vazios, garante o 1º Ministro! É que assim estamos muito melhor que em 2011!

Mas e os juros desses empréstimos?! Não será que assim a



dívida aumenta todos os dias?! Ninguém perguntou.

Eu vi como o 1º Ministro foi aplaudido! Eles acreditam! Julgo, que até acreditam que o dinheiro nos cofres não tem custos. Que até gera emprego, riqueza e desenvolvimento! Ou que tem o poder mágico de atrair investimento! Ou de combater o défice!

Será. Afinal é o mesmo discurso que no ano passado se traduzia (cito de memória) na expressão: **“O País está melhor! Os Portugueses é que estão pior!”**

Ou seja, aos portugueses que não desistem de lutar pelo pão de cada dia, não lhes resta outra solução, senão continuar a emigrar! A continuar a descobrir novos caminhos! A aventurar-se pelo Mundo!

É verdade! Mas agora já levam uns gramas de esperança na bagagem. É que o Governo prepara já o seu regresso, com o programa **“VEM!”** que prevê, vejam bem, apoiar, por ano, 20 ou 30 dos que queiram regressar!

É um começo!

Inquérito

Como vai ocupar as férias da Páscoa?



Ana Ribeiro
19 anos
Estudante

Vou passear, gastar algum dinheiro, ver televisão e sair à noite.



Marco Nascimento
25 anos
Estudante

Vou aproveitar para fazer desporto ao ar livre, passear pelo País.



Liana Bogun
21 anos
Estudante

Estou a estudar no Politécnico, e como estou longe de casa, vou aproveitar para passar a Páscoa em casa, com a minha família.

COMO QUEM DIZ, EU É QUE NÃO FUI



FERNANDO RAPOSO

Enquanto as eleições não chegam, o Governo vai-se arrastando num penoso exercício de humilhação.

Passos Coelho nunca chegara a dar uma explicação plausível e compreensível sobre a sua passagem pela Tecnoforma. A imprensa, na altura, dava conta de que Passos recebera daquela empresa, entre 1995 e 1998, para cima de 150 mil euros. Naquele período, Passos era deputado em regime de exclusividade.

A rapaziada das finanças, muitos por curiosidade, outros a soldo da imprensa de sarjeta, decidira vasculhar a relação do senhor primeiro-ministro com a Administração Fiscal.

A situação era embaraçosa. Passos passara por momentos difíceis, muitos de “aperto financeiro” e o Fisco até podia muito bem esperar. Outros porém, na mesma situação, não tiveram a mesma sorte. Foram obrigados a “desenvencilhar-se”, ou então viram os seus bens penhorados e arrematados na praça pública.

À socapa do senhor primeiro-ministro, da ministra das finanças e do secretário de estado dos assuntos fiscais, o então subdirector-geral para a Justiça Tributária, José Maria Pires, ao que dizem muito amigo do senhor secretário de estado, engendrou um habilidoso esquema para tramar os curiosos funcionários que parece não terem, nas horas de serviço, mais nada para fazer senão vasculhar a vida alheia. Alheia salvo seja, do primeiro-ministro e de outros tantos, não muitos, que alguém considerou serem merecedores de protecção da curiosidade alheia.

A coisa até teria sido bem recebida, se na lista dos contribuintes VIP estivessem todos os portugueses que contribuem com a sua mesada para o funcionamento do Estado. A situação de excepção é que chateia, porque perante a lei da República todos somos iguais.

Não fosse o facto de muitos funcionários curiosos terem sido

apanhados com a “boca no trombone” e talvez ainda hoje não se soubesse da existência de um tal pacote de personalidades tão ilustres que estava a ser exclusivamente protegido quanto à tentativa de violação do segredo fiscal.

Logo que se soube da existência de tamanha marosca, que atenta contra os direitos de todos os cidadãos, o governo da República logo se prontificou a “fugir com o rabo à seringa” e a remeter as culpas para outros.

Tramou-se o director-geral e depois, ainda que muito a custo, o subdirector-geral que dizem ter sido o autor da “coisa” e amigo do secretário de estado que jura “a pé juntos” que não soube, não sabia, nem tinha que saber da existência da dita “coisa”.

Como quem diz, eu é que não fui.

Os seus ministros e secretários de estado são ágeis em “sacudir a água do capote”.

O ministro da educação e ciência, Nuno Crato, contrariado, depois de pressionado pelos deputados, só muito tarde assumiu a responsabilidade pelas falhas na colocação dos professores. Um erro na fórmula de cálculo, justificará Crato que é especialista da matéria.

Paula Teixeira da Cruz, ministra da justiça, depressa se precipitou a responsabilizar os técnicos de informática pelos problemas da plataforma Citius, que inquinaram o dia a dia dos magistrados, advogados, operadores judiciais e de todos aqueles que estavam a contas com a justiça.

Tivesse, Cavaco Silva, sido bafejado por um pequeno assomo de clarividência, e num ápice ter-se-ia livrado deste governo e convocado antecipadamente as eleições.

Todos nós teríamos sido poupados ao vexame com que, a cada momento, somos confrontados.

Não teríamos sido, certamente, humilhados pela ministra das finanças, Maria Luísa Albuquerque, que nas suas deambulações



A situação era embaraçosa. Passos passara por momentos difíceis, muitos de “aperto financeiro” e o Fisco até podia muito bem esperar. Outros porém, na mesma situação, não tiveram a mesma sorte.

em ambiente de cumplicidade partidária, se orgulha de “ter os cofres cheios”, quando a maioria dos portugueses se desunha para esticar os poucos rendimentos até ao fim do mês e assim honrar os seus compromissos, quando muitos não têm qualquer rendimento ou apoio do Estado, quando muitas foram as vidas que se perderam por falta de assistência, quando muitos tiveram que partir por aqui não encontrarem emprego, quando muitos abandonaram a escola por falta de rendimentos das suas famílias.

Muitos são os que hoje vivem abaixo do limiar mínimo de pobreza. Fala-se em dois milhões e setecentos mil. Um quarto da população portuguesa.

Respeito, é quanto se exige ao governo e à ministra das finanças.

AS PALAVRAS MÁGICAS



JOÃO BELÉM

Na antiguidade clássica, os gregos usavam uma imagem interessante para explicar o ser humano: Cada um de nós é semelhante a um pequeno barco que vai atravessar o oceano. Mas não nos lançamos ao sabor dos ventos, porque somos seres éticos, dotados de livre-arbítrio e as nossas ações racionais e físicas são sustentadas pelo desejo de sermos felizes como seres humanos.

Segundo Silvío Gallo, em Ética e Cidadania – Caminhos da Filosofia, “Apropriarmo-nos do leme das nossas vidas e realizar a travessia é realizar uma ética fundada na estética: fazer da própria vida uma obra de arte. Compete-nos a tarefa artística de instaurar na vida a beleza sendo por isso necessário assumir a mesma posição do artista: ser criador” Neste contexto devemos assim encarar a vida como uma pedra na qual vamos imprimindo formas e contornos, um estilo próprio de viver, um jeito pessoal de ser feliz de forma a deste modo afirmarmos a beleza.

Mas se olharmos em volta reparamos que estamos num mundo em que tudo parece estar feito e que nos cabe apenas consumir. Experimentamos pois uma inversão de valores morais que são o fundamento da ética.

O desenvolvimento alucinante da ciência e tecnologia ofuscou a “humanização” do ser humano e a própria noção que ele tem do outro. Como exemplo disso o psicanalista alemão Erich Fromm caracterizou a sociedade atual dizendo que se dá mais importância ao ter do que ao ser, ocupando o dinheiro o centro das atenções. Nos dias de hoje a pressa é tanta em ganhar dinheiro e ter sucesso que nos tornamos alheios e indiferentes aos apelos da

realidade que nos envolve e não perdemos tempo nem com um simples “bom dia”.

Se refletirmos, muitas situações de conflito poderiam ser evitadas com a simples inclusão de expressões como “por favor”, “obrigado”, “com licença” e outras palavras conciliadoras, muitas vezes mágicas que carregam em si a atitude de quem fala ao outro com respeito e cooperação.

Por isso é cada vez mais importante o exemplo dos pais, familiares, educadores, enfim todos aqueles que constituem o universo das crianças pois elas dão mais atenção e importância ao que os pais fazem do que dizem. Segundo a psicóloga Celina Collet usar as “palavras mágicas” é tão importante quanto compreender a sua importância para a manutenção de uma boa relação interpessoal pois na realidade, “por favor”, “obrigado” e “com licença” são atitudes que quando utilizadas precisam de deixar de ser reações repetitivas e automáticas para se tornarem respostas conscientes da presença do outro.

Ensinar atitudes de boa convivência para os nossos filhos deve ir além de ensiná-los a ter bons modos. A construção destas atitudes conciliadoras deve acontecer por meio de bons exemplos pois não esqueçamos que gentileza gera gentileza. Para o conseguirmos precisamos de deixar vir à tona aquilo que existe de mais positivo em nós como por exemplo o respeito, a compreensão, a gratidão e principalmente reconhecer e aceitar o outro com todas as suas diferenças e especificidades.



A importância deste tema pode compreender-se pela sua íntima vinculação com a questão da liberdade e do poder dos diversos atores, no seio de democracias em que a educação tem um lugar de destaque e num tempo em que o Estado-Nação se confronta, em simultâneo, com pressões globais e com reivindicações regionais ou locais

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 25 de março de 2015

OCORRÊNCIAS



Propriedade agrícola em Zebreira com prejuízos de 10 mil euros

Desconhecidos furtaram no passado dia 16 de março, do interior de uma propriedade situada em Malpica do Tejo, 10 chapas de zinco, um queimador a gás e dois bidões de 900 litros.

O valor do furto ascende aos 2.750 euros. No dia seguinte, em Zebreira, foram provocados danos em culturas de aveia, milho, trigo e sorgo numa propriedade agrícola cujos prejuízos foram avaliados em 10 mil euros.

Acidentes de viação provocam um morto e seis feridos ligeiros

A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco registou nas estradas do Distrito 26 acidentes de viação entre os dias 16 e 22 de março, dos quais resultaram um morto,

seis feridos ligeiros e diversos danos materiais.

Refira-se ainda que do total de acidentes verificados, 13 foram colisões, 10 despistes e três atropelamentos.

CASTELO BRANCO

Incêndio obriga a evacuação do Hotel Colina do Castelo

A unidade hoteleira acabou por ser evacuada numa medida de precaução dos bombeiros

Um incêndio registado durante a manhã de domingo no Hotel Colina do Castelo, em Castelo Branco, levou à evacuação de cerca de 70 pessoas



que se encontravam ali hospedadas.

O facto registou-se pelas 10h53 e o fogo foi dado como

extinto às 11h18.

Para o local, foram deslocadas seis viaturas com 14 elementos dos Bombeiros de Cas-

telo Branco e duas viaturas com quatro elementos da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco.

Gazeta

TROFÉUS 25 anos Gazeta

Integrado nas comemorações do 25º Aniversário, a Gazeta quer eleger, com os leitores, as figuras ou entidades da Região que mais se destacaram durante este período.

Para tal, basta que nos devolvam, por carta dirigida à Gazeta do Interior, Rua Srª da Piedade Lt 3-A, 1º Esc.7 6000-279 Castelo Branco ou para o e-mail: gorette@gazetadointerior.pt, o cupão que publicamos.

O nome das personalidades ou entidades que mereceram a preferência dos leitores será anunciado na Gala Comemorativa dos 25 anos em Idanha-a-Nova.

TROFÉUS 25 anos Gazeta

NOS ÚLTIMOS 25 ANOS DESTACO O NOME DAS SEGUINTE PERSONALIDADES/ENTIDADES DA NOSSA REGIÃO:

- ◆ Desporto _____
- ◆ Política _____
- ◆ Autarquias _____
- ◆ Cultura _____
- ◆ Educação _____
- ◆ Economia/Empresas _____
- ◆ Agricultura _____
- ◆ Sociedade _____
- ◆ Juventude _____
- ◆ Saúde _____

Jovem morre em acidente de viação perto do Rosmaninhal

Um acidente de viação registado domingo, na Estrada Nacional 353, perto de Rosmaninhal, Concelho de Idanha-a-Nova, provocou a morte de

um jovem de 24 anos.

O alerta foi dado cerca às 6h53 e para o local foram enviados meios dos Bombeiros de Idanha-a-Nova, uma Viatura

Médica de Emergência e Reanimação (VMER) de Castelo Branco e uma patrulha da Guarda Nacional Republicana (GNR).

Furtos em propriedades agrícolas

A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco registou um furto efetuado numa propriedade situada em Freixial do Campo, cujo valor ascende aos seis mil euros.

Segundo os militares, o caso registou-se no dia 20 de março, tendo os desconhecidos levado

da propriedade uma motorroçadora, duas motoenxadas, um gerador, um holofote de mil watts e uma mala de ferramenta.

No dia seguinte, em Cegonhas (Idanha-a-Nova), foram furtadas 20 colmeias de uma propriedade agrícola, avaliadas em três mil euros.

Detidas 10 pessoas em sete dias

A Guarda Nacional Republicana (GNR) deteve 10 pessoas no período compreendido entre os dias 16 e 22 de março, sendo que seis detenções dizem respeito ao crime de condução de veículo em estado de embriaguez, tendo sido detetadas taxas de álcool no sangue (TAS) entre 1,35 gramas/

litro e 2,78 gramas/litro.

Os militares detiveram ainda uma pessoa por resistência e coação sobre funcionário, uma por condução de veículo sem habilitação legal, uma por mandado de detenção e condução a estabelecimento prisional e uma pessoa por posse de arma proibida.

GNR regista seis crimes de violência doméstica



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) registou entre os dias 16 e 22 de março, 22 crimes contra as pessoas, dos quais seis por violência doméstica, cinco contra a integridade física, três contra a honra, três por ameaças e coação e cinco outros crimes não tipificados.

COMEMORAÇÕES DOS 244 ANOS DE ELEVAÇÃO A CIDADE

Castelo Branco e Fundão reforçam laços

O protocolo tem como base os laços identitários entre Castelo Branco e o Fundão

António Tavares

A assinatura de um protocolo de cooperação entre as câmaras de Castelo Branco e do Fundão foi um dos momentos altos das comemorações dos 244 anos de elevação a cidade da capital de Distrito, realizadas sexta-feira.

Um protocolo considerado por ambas as partes importante, desde logo pelo facto de ser muito abrangente, englobando as áreas económica, social, cultural e ambiental, ao mesmo tempo que define a colaboração em vertentes como a valorização do setor agroalimentar, implicando também cooperação nas áreas da biotecnologia e da agroindústria, sem deixar de lado o trabalho conjunto no que respeita ao desenvolvimento do regadio a Sul da Serra da Gardunha.

Serra da Gardunha que, sendo partilhada pelos dois concelhos, também está no centro das atenções, no sentido de desenvolver o seu potencial turístico a par de um modelo de gestão da paisagem protegida desta área natural.

Na abordagem que fez aos diversos pontos, o presidente da Câmara do Fundão, Paulo Fernandes, deu especial atenção ao setor agroalimentar, com relevo para a produção de queijo, realçando que este “representa mais de 50 milhões de euros, por ano, para a região”, sublinhando que o queijo “já tem a denominação de origem protegida, a DOP Beira Baixa, com marcas extraordinárias no Fundão e em Castelo Branco”.

Ainda sobre o setor agroalimentar, Paulo Fernandes, avançou, em termos genéricos, que apesar de “não conseguimos monitorizar muito bem, vale mais de 200 milhões de euros por ano”. Ou seja, continuou, representa “10 por cento da riqueza gerada no nosso território”, sendo, por isso, classificado como um setor “vital para o nosso futuro”.



A Orquestra de Viola Beiroa tocou os *Parabéns*

Paulo Fernandes destacou ainda que no referente aos dois concelhos “o Homem não deve separar o que a natureza uniu”, com o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, a defender que o importante “é construir, em conjunto, um futuro para a região”, mesmo tendo em consideração que os dois concelhos “estão em competição”, mas tal “não nos tira força, para darmos as mãos e entreatudarmos-nos em tudo aquilo que pudermos”.

Orgulho em 244 anos de história

Na sessão comemorativa da Assembleia Municipal dos 244 anos da elevação de Castelo Branco a cidade, o presidente deste órgão, Valter Lemos, realçou que se estava a “celebrar o passado, olhando o presente e projetando o futuro”, para assegurar que Castelo Branco se “transformou numa das cidades portuguesas com melhor qualidade de vida”, fruto do trabalho de personalidades que enumerou, como foi o caso de autarcas, “mas também de quem aqui vive e trabalha”.

Valter Lemos defendeu, entre outros pontos, que “o Instituto Politécnico de Castelo Branco foi um dos vértices do desenvolvimento de Castelo Branco”, para denunciar que “a opção de deixar de contar com o Ensino Politécnico e com o Interior do País a coberto da crise é o maior ataque ao Ensino Politécnico e ao Interior”.

Tudo para mais à frente assegurar que “estamos insatisfeitos e não aceitamos o recuo e a retração”, voltando a apontar o dedo, ao afirmar que “não só não nos ajudam, como nos enfraquecem, para fortalecer outros”,

sublinhando que, “aqui, temos resistido ao enfraquecimento”.

Da bancada do Bloco de Esquerda (BE), Luís Barroso, numa alusão musical, afirmou que “quem nasceu em Castelo Branco não é feliz noutra terra”, para garantir que “todos temos consciência que a nossa cidade vai resistir, porque somos como o granito bem rijo e moreno”.

Luís Barroso manifestou por outro lado a sua “inquietação”, pelo facto de Castelo Branco “ocupar o 112º lugar no que respeita ao índice de transparência” e adiantou que “devemos melhorar esta posição, porque a democracia assim o exige”.

Entre outros pontos teceu elogios ao programa das comemorações, acrescentando que “falta agora fazer convergir para esta data uma atividade que projete o Dia da Cidade no País”.

Por seu lado, José Pedro Sousa, do CDS/PP, afirmou que “Castelo Branco está hoje diferente da cidade que era há uns anos atrás. Para melhor num caso e noutros nem tanto”, enumerando diversas situações que desejava ver melhoradas.

Falou igualmente nalguns desafios, para defender a “criação de um gestor do centro da cidade”, de modo a revitalizar esta área nas mais variadas vertentes.

Ana Maria Leitão, da CDU, na sua intervenção, focou-se naquilo que “não cabe” numa cidade como Castelo Branco, falando de vários aspetos, como, por exemplo, “os bairros periféricos onde é preciso intervir, a falta de crianças nos parques infantis, os pequenos comerciantes que tiveram que encerrar, entre outros”, e concluir que “a nossa cidade, ainda que imperfeita, não está fecha-

da, tem vagas”.

Pelo Partido Social Democrata (PSD), António Carmona Mendes apelou “à unidade em defesa da cidade e da região” e deixou o desafio para que “sejam todos unidos em defesa da cidade”. Já da bancada do Partido Socialista (PS), José Afonso começou por recordar a história da cidade com base num mapa

de 1762, centrando depois grande parte da sua intervenção no Jardim do Paço.

O presidente da Câmara, Luís Correia, destacou que “estamos todos de parabéns por 244 anos de história que nos orgulham e nos enobrecem”, referindo-se depois “à ambição, determinação, força e convicção que me animam e a todo o executivo”, tendo como alvo “um projeto para o Concelho”, com a certeza que “temos a certeza que a estratégia que delineamos dará frutos”. Luís Correia falou também naquilo que já foi feito e naquilo que o será e avançou que “o nosso objetivo único e permanente é fazer sempre mais e melhor” e sublinhou ainda que “a Câmara tem uma boa situação económica e financeira e é para continuar, porque não queremos hipotecar o futuro dos albacastenses”.

Um dia de festa

O dia de festa ficou também marcado pelo reforço da ligação com a cidade polaca de Pulawy, que remonta há 13 anos, com o presidente da cidade da Polónia a oferecer a Castelo Branco dois quadros em que o elo de ligação entre as duas cidades é a música, nomeadamente o teclado de um piano. Isto, enquanto Luís Correia presenteou Pulawy com um Bordado de Castelo Branco.

Claro está que em dia de anos a música não faltou, com a Assembleia Municipal a receber uma atuação da Orquestra de Viola Beiroa e com a Associação de Viola Beiroa a oferecer à Câmara as duas primeiras violas beiroas produzidas na

sua oficina. Oferta que Luís Correia agradeceu, garantindo que “tudo faremos para valorizar a viola beiroa”.

À noite, no Cine-Teatro Avenida, foi apresentado o espetáculo *Amato*, uma criação de Marcos Barbosa, com música original de Manuel Fúrias e os *Náufragos*. Uma peça de teatro com vários momentos musicais, que levou ao palco os grupos de teatro Váatão – Teatro de Castelo Branco e o Tramédia, bem como a Banda Filarmónica Cidade de Castelo Branco e o Conservatório Regional de Castelo Branco.

O programa terminou com um espetáculo de *video mapping*, no Campo Mártires da Pátria, no centro cívico da cidade.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Dia Internacional da Felicidade foi assinalado sexta-feira, mas em Portugal, a avaliar pelos dados revelados pela autoridade estatística da União Europeia (EU), o Eurostat, as comemorações pecaram por lhe faltar um ponto basilar, ou seja, a felicidade.

Um relatório do Eurostat revela que os portugueses são dos cidadãos europeus que integram o grupo daqueles que estão menos satisfeitos com a vida.

Portugal está mesmo incluído na lista de países em que o pessimismo é o sentimento dominante, uma vez que em conjunto com Chipre, Grécia e Hungria, numa escala de zero a 10, este grupo de países não vai além dos 6,2 pontos. Pior, só a Bulgária e a Sérvia, com este duo a não passar dos cinco pontos.

No caso português os dados revelam ainda que os jovens entre os 16 e os 24 anos são os que manifestam maior satisfação, sendo que esta é consideravelmente menor na faixa etária dos 50 aos 64 anos e acima dos 75 anos.

É óbvio que a felicidade, até certo ponto, é algo abstrato, dependendo de pessoa para pessoa, e medi-la também não é uma das tarefas mais fáceis.

Mas existem fatores que contribuem muito para a felicidade e a crise, outra vez a crise, não é, seguramente, um deles. Por isso, a situação em que o País se encontra, sem qualquer margem para dúvida teve uma grande influência nestes resultados.

O filósofo alemão Schopenhauer defendia que “A nossa felicidade depende mais do que temos nas nossas cabeças, do que nos nossos bolsos”.

Uma perspetiva, claro está, filosófica, porque na vida do dia a dia, mesmo pondo delado o materialismo, se os bolsos estão vazios é quase garantido que a cabeça está cheia de problemas e, aí, muito dificilmente a felicidade estará presente.

No entanto, o melhor é ser otimista e acreditar que a felicidade está a chegar, porque, continuando na área filosófica, já dizia Epicuro que “As pessoas felizes lembram o passado com gratidão, alegram-se com o presente e encaram o futuro sem medo”.

DESENTUPIMENTO DE ESGOTOS

(Domésticos, industriais)

7 dias p/semana
Contactar: 917 179 115 José Lopes

Forum assinala Páscoa com a Feira do Chocolate

O Forum Castelo Branco acolhe, entre domingo e dia 5 de abril, a Feira do Chocolate, assinalando assim a Páscoa.

A iniciativa contempla a instalação nos corredores do centro comercial de *stands* da Bombons do Lis, Céu Chocolatier, Chocolate & Tu, Meia Dúzia/Sabores do Chá, Novalis Chocolatier, Tentações e Vallentinno, chocolataria artesanal.

Além disso os mais peque-



nos terão à sua espera *workshops*, nos quais podem trabalhar o chocolate.

Escuteiros de Cebolais organizam ACALOB

O Agrupamento de Escuteiros 624 de Cebolais de Cima organiza, entre sexta-feira e domingo, no Campo dos Fiéis, em Cebolais de Cima, o ACALOB, que é uma atividade destinada a todos os Lobitos da Região de Portalegre e Castelo Branco.

O programa tem início sexta-feira, às 18 horas, com a receção das alcateias, seguindo-se a montagem do campo. Nesse dia é ainda de destacar a apresentação da caçada *Dorothy está perdida...*, a partir das 21 horas.

Sábado, a alvorada é às oito

horas e a partir das 10h30 começa a caçada *À procura de Oz*, que se prolonga pela tarde, culminando com a *Chegada a Oz*. A partir das 21 horas realiza-se o Fogo do Conselho *Cidade de Oz em Festa*.

Domingo, a partir das 9h15, realiza-se a atividade *No Castelo da Bruxa Má* e a partir das 10h30 tem início a preparação para eucaristia *Dorothy a Caminho de Casa*, marcada para as 12 horas.

O encerramento do ACALOB acontece às 15h15.

Alunos da Afonso de Paiva brilham no MegaSprinter



Os alunos do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco, brilharam na final distrital do projeto MegaSprinter, disputado dia 16 deste mês, no Complexo Desportivo da Covilhã.

Assim, no MegaSprinter, no escalão de infantis A, o pódio foi dominado por alunos da Afonso de Paiva, com Maria Trindade, do 5º 2, a ocupar a primeira posição e a arrecadar o título de Campeã Distrital. Na segunda posição classificou-se José Batista, do 5º 5, e o terceiro lugar do pódio foi conquistado por Cristiano Torrado, do 5º 4.

No MegaSalto, João Gonçalves, do 7º 3, foi o primeiro classificado, conquistando o tí-

tulo de Campeão Distrital em Infantis B. Isto enquanto Catarina Patrício, do 5º 3, subiu ao segundo lugar do pódio em infantis A.

Já no MegaLançamento, Filipe Martins, do 9º 3, ficou em segundo lugar nos juvenis; Rosana Silva, do 5º 6, classificou-se em terceiro lugar em infantis B; e Emília Klym, do 8º 4, subiu ao segundo lugar do pódio em iniciados.

No MegaKM, Nicole Gomes, do 8º 1, ficou no terceiro lugar em iniciados.

Com estes resultados Maria Trindade e José Batista, no MegaSprinter, e João Gonçalves, no MegaSalto, ficaram apurados para a Final Nacional, a realizar em Elvas.



NO BARROCAL, ZONA INDUSTRIAL E EM ALCAINS

Câmara investe mais de 1,5 milhões de euros em obras de requalificação

As obras de requalificação foram anunciadas por Luís Correia

Carlos Castela

A Câmara de Castelo Branco vai investir mais de 1,5 mi-

lhões de euros em obras de requalificação na Área de Localização Empresarial (ALE), reabilitação de habitações camarárias no Bairro do Barrocal e em arruamentos na Freguesia de Alcains.

Na ALE, o município vai investir 636 mil euros em três obras que incluem uma ligação pedonal entre a cidade a Zona Industrial, arranjos de passeios e na requalificação

da Rua A.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, refere que o município tem apostado na melhoria permanente da ALE, não só para a tornar mais atrativa a futuros investidores, como também para criar excelentes condições às empresas e às pessoas que ali trabalham diariamente.

Na Freguesia de Alcains,

a autarquia albicastrense vai investir 388 mil euros, valor que se destina à reabilitação de arruamentos naquela que é a segunda maior freguesia do Concelho de Castelo Branco.

Na cidade, no Bairro do Barrocal, onde a Câmara possui várias habitações, vai ser investida uma verba de 539 mil euros na sua requalificação e reabilitação.

MINISTRO DO AMBIENTE DIZ QUE GRANDE PARTE DOS AUTARCAS APOIA REFORMA NO SETOR DA ÁGUA

“Há 634 milhões de euros para investir nas redes de distribuição de água municipais”

O ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva, disse em Castelo Branco que existem 634 milhões de euros, no âmbito do programa operacional de sustentabilidade e eficiência no uso de recursos (POSEUR), destinados às redes de distribuição de água municipais.

Jorge Moreira da Silva esteve em Castelo Branco, sexta-feira, para participar numa iniciativa da Distrital do PSD, onde falou sobre as políticas do ciclo urbano da água, do crescimento verde e da energia.

O governante explicou que a reforma que está em curso no setor da água envolve todos os municípios que fazem parte dos



Jorge Moreira da Silva

sistemas multimunicipais e adiantou que se trata de uma “reforma indispensável” para o setor. “É importante que se perceba que esta é a melhor forma de realizar os investi-

mentos necessários. O País precisa ainda de 3.700 milhões de euros para reabilitar as redes de distribuição e fazer ainda alguns investimentos em alta”, sublinhou.

O ministro referiu ainda que espera que esta reforma seja brevemente aprovada em Conselho de Ministros e adiantou que tem sentido, “de uma grande parte dos autarcas não só o apoio, como um fortíssimo incentivo para que esta reforma seja aprovada rapidamente”.

Jorge Moreira da Silva explicou que durante muitos anos, a prioridade no setor esteve virada para as redes em alta e assistiu-se a um “insuficiente investimento” nas redes em baixa.

“Esta é a grande prioridade (redes em baixa) e os 634 milhões de euros são para investimento essencialmente, nas redes em baixa”, disse.

cc

NOS 500 ANOS DA MORTE DO POETA ALBICASTRENSE

Câmara desafiada a erigir estátua a João Roiz

O poeta João Roiz nasceu e morreu em Castelo Branco

António Tavares

A Câmara de Castelo Branco foi desafiada, no sentido de erigir uma estátua ou uma escultura a João Roiz de Castelo Branco, na rotunda localizada na Avenida de Nuno Álvares, junto à estação dos caminhos de ferro.

O repto foi lançado sábado, por António Salvado, no final da conferência em que foi abordada a vida e obra de João Roiz, no ano em que se completam os 500 anos da sua morte.

António Salvado argumentou que esse local é o ideal pelo facto dos comboios chegarem e partirem, numa ligação à cantiga *Partindo-se*, de João Roiz, e aproveitou ainda a ocasião para acrescentar que o painel alusivo ao centenário da chegada do comboio a Castelo Branco, instalado junto à rotunda, “ficaria bem era dentro da estação”.

Mas este não foi o único de-



Manuel Costa Alves, Fernando Raposo, António Salvado e Maria de Lurdes Barata

safio lançado à Câmara, uma vez que também Manuel Costa Alves lançou o repto da iniciativa de sábado “ser o primeiro ato das comemorações do quinto centenário da morte de João Roiz”, a realizar ao longo deste ano. Na conferência sobre João Roiz de Castelo Branco, António Salvado realçou que sobre a “vida pouco sabe”, enquanto a sua “obra é reduzida”, questionando “quem a escondeu, quem é que a destruiu, quem é que não a soube guardar”.

A conferência abordou os “500 anos da morte do grande poeta e também a sua nomeação para contador da Guarda que, na altura, englobava Castelo Branco”.

Com base no trabalho desenvolvido por Manuel da Silva

Castelo Branco, António Salvado recordou que João Roiz de Castelo Branco “morreu a 23 de outubro de 1515. Era filho de Rui Gonçalves Castelo Branco e casou com Catarina Vaz Carrasco de Sequeira, tendo dois filhos e quatro filhas”.

Falou ainda naquilo que é conhecido da vida de João Roiz, nomeadamente o facto de ter sido nomeado para contador da fazenda da Beira e almoxarifado da cidade da Guarda, por D. Manuel, acrescentando que uma primeira carta nesse sentido data de 1514 e uma segunda de 1515, admitindo que, “certamente, João Roiz morreu sem assumir o cargo”.

Tudo porque morreu em 1515, sendo sepultado na capela-mor da Igreja de Santa Maria

do Castelo, em Castelo Branco.

Já sobre a obra de João Roiz, António Salvado fez a sua caracterização, aludindo, entre outros aspetos, ao destaque que é dado no *Cancioneiro Geral*, de Garcia de Resende, publicado em 1516. Ao longo da conferência foi declamada por Manuel Costa Alves e Maria de Lurdes Barata parte da obra de João Roiz, bem como de António Salvado, nomeadamente no que se refere à obra baseada na cantiga *Partindo-se*, de João Roiz.

Alma Azul recorda João Roiz de Castelo Branco



A Alma Azul continua o seu programa de investigação e divulgação do Património Cultural da Beira Baixa, com João Roiz de Castelo Branco.

Assim, hoje, quarta-feira, às 19 horas, na Livraria Alma Azul da Galeria Santa Clara, em Coimbra, promove uma sessão dedicada a João Roiz de Castelo Branco, a partir do livro *Autores Nascidos no Distrito de Castelo Branco*, de António Salvado, editado pela Aríon, em 2001.

Na sessão será distribuído o livro *Ausências*, que contém o poema *Cantiga, Partindo-se*, editado pela Alma Azul, em parceria com a Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, da responsabilidade

da professora Madalena Leitão.

Em Castelo Branco, terça-feira, dia 31 deste mês, a Alma Azul oferece o livro *Ausências*, em lojas do comércio tradicional da Avenida 1º de Maio, incluindo o Mercado Municipal de Castelo Branco, “estimulando deste modo a leitura da cantiga *Partindo-se*”.

Já no mês de abril, o *Em Nome da Beira – Património Cultural da Beira Baixa* é dedicado à Covilhã, através do livro *Café Montalto*, de Manuel da Silva Ramos, editado pela Alma Azul em 2003; e do filme *Quaresma*, de José Álvaro Morais.

O mês de maio será dedicado ao jornalista António Paulouro, fundador do *Jornal do Fundão*.

ENTRE SEXTA-FEIRA E DOMINGO

Alcains é a terra do queijo



A 10ª edição da Feira do Queijo de Alcains decorre entre sexta-feira e domingo, no Largo de Santo António.

O certame conta com 40 expositores, oito deles produtores de queijos, dos quais três de Alcains. Ao produto rei da Feira juntam-se outros como o enchido e o fumeiro, o mel, os bolos e os panificadores de carácter local, as adegas locais e os artesãos.

O programa tem início sexta-feira, sendo que nessa noite a animação musical será assegurada

da pelas bandas rock da Associação Recreativa e Cultural de Alcains (ARCA), Simply Apocalipse e Unknown.

Sábado, de manhã, realiza-se uma arruada com o grupo de percussão da ARCA.

Às nove horas o Moto Clube em parceria com a Junta de Freguesia organiza um passeio de motorizadas antigas, que tem início e fim na Feira.

A inauguração do certame está marcada para as 11 horas e a partir das 11h30 decorre um

workshop live cooking, com Luís Patrício, *Dos Minutos com Os tachos*, que se repete às 17h30.

A partir das 16 horas, chega a música com as adufeiras e cantares da Universidade Sénior Albicastrense (USALBI), enquanto à noite sobem ao palco as Concertinas da ARCA.

Domingo, a partir das nove horas, a Associação Papa Léguas organiza a 8ª Maratona BTT – Alcains/Gardunha e a partir das 9h15, o passeio pedestre *Rota das Leiteiras*.



Agro Negócio

Seminário de Apresentação dos Mercados

Marrocos
Argélia
Brasil

27 DE MARÇO 2015
16h00

Direcionado às empresas que prestam serviço ao setor agroalimentar

Local | CEI - Centro de Empresas Inovadoras de Castelo Branco
Inscrições através do email geral@inovcluster.pt ou do contacto 272 349 100



ESCOLA AFONSO DE PAIVA

Tampinhas para o Gonçalo



No passado dia 13 de março, a turma 1AP (3º ano) da Escola Afonso de Paiva deslocou-se à GNR para entregar garrafinhas com tampinhas de plástico, destinadas a ajudar o Gonçalo, que já foi colega de alguns alunos no infantiário.

Ficámos muito entusiasmados e motivados quando subemos que a recolha, desta vez, se destinava a ajudar o Gonçalo.

A chegada à GNR foi muito

emotiva e alegre, pois sabíamos qual era o destino daquelas tampinhas. Recebeu-nos o guarda Andrade, que foi atencioso, paciente e esclarecedor connosco, agradecendo em nome dos pais do Gonçalo este gesto solidário.

O nosso projeto continua, pois é bom ajudarmos quem precisa. Com um simples gesto podemos tornar mais fácil e agradável a VIDA de alguém!

Turma 1AP

Amato Lusitano dinamiza Semana das Ciências Sociais

O Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, de Castelo Branco, no âmbito da Semana das Ciências Sociais e Humanas, desenvolveu diversas iniciativas nos campos da Economia, Geografia, Geologia e História, proporcionando à comunidade escolar palestras, apresentações e discussões.

O ciclo teve início com uma conferência subordinada ao tema *O Comércio Externo Português e o Modelo de Desenvolvimento para Portugal*, que teve como orador o economista Fernando Serrasqueiro, que é deputado pelo Partido Socialista (PS) na Assembleia da República, eleito pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Conferência que teve como público-alvo os alunos das turmas do Curso de Ciências Socioeconómicas (CSE).

Na área da Geografia, os alunos do 12º CSE participaram no projeto *Nós Propomos!*, organizado pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa. Projeto que incide na procura de propostas que, da perspetiva dos jovens, possam melhorar o território onde vivem.

Assim, foram apresentados os trabalhos *Revitalização da Dinâmica Turística na Cidade*, da autoria dos alunos

Gonçalo Marques, Miguel Raimalho e Miguel Serra, e *Roteiro pela Herança Judaica de Castelo Branco*, elaborado por José Alberto Ferreira, Guilherme Pombal e Mariana Resende.

Os trabalhos, que procuram dar um novo fôlego ao turismo em Castelo Branco, foram orientados pela professora Celeste Gonçalves e a apresentação contou com a presença dos coordenadores do projeto, Sérgio Claudino e Rui Santos.

As atenções estiveram também focadas na História, com a inauguração de uma exposição subordinada ao tema *Participação Portuguesa na I Guerra Mundial*, patente no átrio da escola sede do Agrupamento e com uma conferência sobre a mesma temática proferida por Pires Nunes e Carlos Matos.

A semana terminou com a participação do Agrupamento no X Congresso dos Jovens Geocientistas, na Universidade de Coimbra, dinamizada pelo Departamento de Ciências da Terra deste estabelecimento de Ensino Superior.

A Escola Amato Lusitano esteve representada por 21 alunos do Ensino Secundário, com apresentações e palestras sobre os mais variados domínios das Geociências.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

BATE-CHAPAS DE VEICULOS AUTOMOVEIS Ref#588454597 – Tempo Completo – Alcains

OPERADOR DE GRUAS Ref#588501331 – Tempo Completo – Vila Velha de Rodão

MONTADOR DE PNEUS Ref#588506264 – Tempo Completo – Alcains

TECNICO DE GÁS Ref#588194431 – Tempo Completo – Escaloes de Cima – Castelo Branco

PINTOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL Ref#588527175 – Tempo Completo – Oleiros

SOLDADOR Ref#588527904 – Tempo Completo – Castelo Branco

CANALIZADOR Ref#588533010 – Tempo Completo – Escaloes de Cima - Castelo Branco

TÉCNICO COMERCIAL Ref#588533021 – Tempo Parcial – Castelo Branco

SERRALHEIRO CIVIL Ref#588533021 – Tempo Completo – Castelo Branco

MECÂNICO VEICULOS AUTOMÓVEIS Ref#588534753 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA – MÁQUINA DE CORTE Ref#588535432 – Tempo Completo – Alcains

PEDREIRO Ref#588536934 – Tempo Completo – Castelo Branco

VENDEDOR DE LOJA Ref#588536949 – Tempo Completo – Castelo Branco

MOTORISTA DE VEICULOS PESADOS DE MERCADORIAS Ref#588538003 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADORES DE CHAPAS METÁLICAS Ref#588538011 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO E SIMILARES Ref#588538453 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco Recursos Humanos recruta para empresa sua cliente, em **Castelo Branco: Helpdesk Technician (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional anterior na função e ser fluente em Inglês e Francês (factor eliminatório).

- Recruta para empresa sua cliente em **Castelo Branco: Ajudante (m/f)**. Deverá possuir, obrigatoriamente, conhecimentos de soldadura.

- Recruta para empresa sua cliente em **Castelo Branco: Técnico de Compras (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional na função, no mínimo de 1ano (factor eliminatório).

- Recruta para empresa sua cliente em **Portalegre: Auxiliar de Armazém (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional na função (obrigatório).

- Recruta para empresa sua cliente em **Portalegre: Motorista de Pesados (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional na função, assim como, CAM e Tacógrafo.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Portalegre: Ajudante de Motorista (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano e experiência anterior na área de distribuição.

- Recruta para empresa sua cliente em **Alcains: Motorista de Pesados (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional na função, assim como, CAM e Tacógrafo.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Alcains: Ajudante de Motorista (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano e experiência anterior na área de distribuição.

- Recruta para empresa **Operador de Empilhador (m/f) – Alcains** com experiência comprovada na função (factor eliminatório).

- Recruta para empresa **Soldador Qualificado (m/f) - Castelo Branco** com experiência comprovada na função em solda vertical ascendente e experiência com fio rutilico e fio pó ferro, portador dos Certificados nº 136 e 138 (factor eliminatório).

- Recruta para empresa **Torneiro Mecânico (m/f) - Abrantes URGENTE** com experiência comprovada na função e disponibilidade para realizar missões de curta duração.

- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial (m/f) - Castelo Branco**. Deverá possuir experiência anterior na função (factor preferencial) e interesse e disponibilidade para regime **Part-Time**.

- Recruta para empresa sua cliente no **Distrito de Portalegre: Técnico(a) RH Bilingue**. Deverá possuir Experiência anterior em funções similares de 3 a 4 anos e bons conhecimentos de Espanhol (falado e escrito).

- Recruta para empresa sua cliente: **Delegado Comercial (m/f) para Abrantes, Zona Centro e Alto Alentejo** (1 profissional por zona). Deverá possuir experiência anterior na função (factor preferencial) e interesse e disponibilidade para regime **Part-Time**.

- Recruta para empresa sua cliente: **Montagem de Tectos Falsos (m/f) – Proença-a-Nova**. Experiência profissional anterior na função (requisito obrigatório) e destreza física. Disponibilidade para realizar missões de curta duração.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Helpdesk Technician (m/f) – Lisbon**. Deverá possuir experiência profissional anterior na função e ter bons conhecimentos de Alemão e Inglês (factor eliminatório).

- Recruta para cliente, na **Técnico Especializado em Máquinas de Tear/Tricô (M/F) - Igualada (Espanha)**. Deverá possuir experiência profissional mínima de 5 anos em funções similares, bons conhecimentos de Espanhol e disponibilidade imediata para trabalhar em Igualada.

- Recruta para cliente, na **Mecânico de Máquinas de Tear/Tricô (M/F) - Igualada (Espanha)**. Deverá possuir experiência profissional mínima de 5 anos em funções similares, habilitações literárias ao nível 12º Ano – Curso Técnico (Preferencial), bons conhecimentos de Espanhol e disponibilidade imediata para trabalhar em Igualada.

- Recruta para prestigiada empresa sua cliente em **Recrutamento Coordenador – UK (Londres)**. Experiência em recrutamento massivo, em ambiente High Tech entre 2 a 5 anos, experiência em gestão de equipas de Trabalho Temporário e/ou Outsourcing. Domínio da Língua Inglesa e disponibilidade imediata para trabalhar no Reino Unido.

- Recruta para prestigiada empresa sua cliente em **Coordenador de Recrutamento – UK (Londres)**. Experiência em recrutamento massivo, em ambiente High Tech entre 2 a 5 anos, experiência em gestão de equipas de Trabalho Temporário e/ou Outsourcing. Domínio da Língua Inglesa e disponibilidade imediata para trabalhar no Reino Unido.

- Recruta para prestigiada empresa sua cliente em **Especialista em Vendas de Media – UK (Londres)**. Experiência em suporte de vendas e análise de mercado, experiência anterior em Publicidade e Online Media. Conhecimentos de codificação e de Web Design, domínio da Língua Inglesa. Fortes capacidades de relacionamento Interpessoal e competências organizacionais e disponibilidade imediata para trabalhar no Reino Unido.

- Recruta para prestigiada empresa sua cliente em **Media Sales Specialist – UK (Londres)**. Experience with planning media campaigns – need to thoroughly understand client media/advertising requirements, as well as get to grips with internal media/advertising solutions, experience in sales support and market research. Advanced level of proficiency in Microsoft Excel and PowerPoint, Superior analytical skills that include the ability to see much smaller as well as big picture issues. Immediate availability to work in the UK.

Oportunidades de EMPREGO

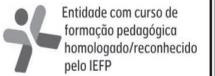


NERCAB FORMAÇÃO
Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa,
Unipessoal, Lda.



FORMAÇÃO 2015

- Formação Pedagógica Inicial de Formadores



| DURAÇÃO 102horas | LOCAIS Castelo Branco / Tortosendo / Proença-a-Nova | INICIO Março | Horário 19h às 22h30

- Observação e Fotografia

| DURAÇÃO 25horas | LOCAL sessões teóricas no Tortosendo e sessões práticas em locais a designar
| INICIO Março | Horário a designar

- Fotografia Digital - Nível I

| DURAÇÃO 25horas | LOCAL sessões teóricas no Tortosendo e sessões práticas em locais a designar
| INICIO Março | Horário a designar

- Fotografia de Retrato e Arquitetura

| DURAÇÃO 10horas | LOCAL sessão teórica em Castelo Branco e sessões práticas em Medelim e Monsanto
| INICIO Março | Horário 6ª 19h/22h e Sáb.10h/18h

PARA MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÃO:

TELEFONE 272340250 / 275957600 / 962125785

EMAIL geral@nercabformacao.pt

SITE WWW.NERCABFORMACAO.PT



AEBB
Associação Empresarial da Beira Baixa

FORMAÇÃO 2015

- Curso de Mecanização Básica e Condução de Veículos Agrícolas * - Categoria II e III

DURAÇÃO 250 horas | HORÁRIOS E LOCAIS a definir

DESTINATÁRIOS Agricultores, trabalhadores agrícolas e mão de obra agrícola familiar, com idade igual ou superior a 18 anos, detentores de habilitação mínima obrigatória, tendo em conta o ano de nascimento.

CERTIFICAÇÃO ATRIBUÍDA

Certificado de Qualificações pela AEBB e Certificado de Formação em MBCVA pela DRAPCentro / Obtenção de Certificado de formação de Aplicador de Produtos Fitofarmacêuticos quando solicitado pelo próprio junto da DRAPCentro

* Curso sujeito a homologação por parte da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro

PARA MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÃO:

TELEFONE 272 340 250 / 275 957 600

EMAIL formacao@aebb.pt

SITE WWW.AEBB.PT

UNIÃO DISTRITAL DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

A união faz a força no setor social

Na cerimónia foi destacado o papel fundamental desempenhado pelas IPSS

António Tavares

A união faz a força no setor social foi a mensagem deixada por todos os que participaram na cerimónia de posse dos órgãos sociais da União Distrital das Instituições de Solidariedade Social (UDIPSS) realizada sábado, nas instalações da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Castelo Branco.

Um ponto que foi destacado logo à partida pelo presidente da mesa da assembleia geral, Brito Rocha, que em relação às IPSS destacou “tudo o que fazem por esta sociedade. Refiro-me à sociedade da pobreza, daqueles que precisam”, elogiando “o acompanhamento com grande humanidade e



Maria de Lurdes Pombo continua à frente da União Distrital das IPSS

um trabalho de grande qualidade na valorização da pessoa humana”.

Por seu lado, a presidente da direção da UDIPSS, Maria de Lurdes Pombo, começou por se referir “ao momento difícil” que se vive, tanto mais que o Distrito de Castelo Branco “é muito envelhecido, tem uma baixa natalidade e baixos rendimentos

Perante isto, assegura que a primeira preocupação é “a sustentabilidade das instituições, para garantir os serviços e também assegurar os postos de tra-

balho que aí existem”.

Maria de Lurdes Pombo falou depois no “reconhecimento de todos pela importância do setor social solidário, porque prestamos um serviço público”, não escondendo que “sem o apoio da Segurança Social as nossas instituições não podiam viver”, mas garantindo, também, que “o Estado, seja qual for, precisa deste setor, porque sem este setor não é possível resolver os problemas”.

Para o diretor distrital da Segurança Social, Melo Bern-

ardo, “as instituições individuais, cada uma vale por si” e salienta que “a vossa força é representada pela UDIPSS”, para garantir que “sem a vossa ajuda seria muito difícil o Estado assegurar o apoio a todos os que necessitam”. Matéria em que acrescentou que as IPSS são fundamentais, por exemplo, “pela proximidade às populações, para se obter um bom resultado”.

Melo Bernardo sublinhou depois que no Distrito de Castelo Branco “são 36 milhões de

euros que são investidos, bem investidos pela Segurança Social”, avançando que esse valor “duplica, para mais de 70 milhões de euros, se juntarmos o dinheiro das famílias e das instituições”,

Não deixou também de referir que as IPSS empregam no Distrito “mais de quatro mil postos”, bem como que “em muitos concelhos as IPSS são os maiores empregadores”.

O diretor distrital da Segurança Social abordou ainda a questão dos acordos que serão assinados brevemente, para reiterar que “sem o vosso apoio, a vossa dedicação, dificilmente chegaríamos a bom porto”.

Presente na cerimónia, o secretário executivo da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), Joaquim Morão, afirmou que as IPSS “são hoje um pilar fundamental de Portugal. Nesta crise estiveram cá e foram elas que aguentaram muitas das dificuldades”.

Joaquim Morão comparou ainda as IPSS de “hoje com as de há 20 anos”, para recordar que nessa altura “isto era uma

miséria”, destacando depois a importância das instituições “serem reivindicativas junto do poder central”.

Já o diretor-geral dos estabelecimentos escolares, José Alberto Duarte, referiu-se “à experiência adquirida que as IPSS têm e que jamais poderá ser adquirida pela Educação”, enaltecendo deste modo o papel que desempenham.

Experiência também destacada pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, que ao referir-se à UDIPSS valorizou “as pessoas que têm experiência, que são verdadeiros conhecedores”, para de seguida falar no fator união e assegurar que “todos temos sabido dar as mãos”. Ponto que reforça ao avançar que “temos que estar todos unidos e a UDIPSS desempenha muito bem esse papel”. De referir, ainda, que nos novos órgãos sociais da UDIPSS Maria de Lurdes Pombo continua a presidir à direção, sendo que a mesa da assembleia geral é encabeçada por Brito Rocha e o conselho fiscal por Maria Alcina Cerdeira.



II Congresso Internacional Inovcluster

27 de março de 2015

+ Internacionalização
+ Inovação
+ Incentivo

Show Cooking internacional
B2B + Negócio
B2B + Rede

Local - CEI, Castelo Branco



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Covilhã | Portugal

Concurso Especial de Acesso
maiores de 23

B3

Inscrição para a realização de provas:
9 fevereiro a 4 maio 2015

Cursos com previsão de vagas:

- . Arquitetura*
- . Bioengenharia
- . Bioquímica
- . Biotecnologia
- . Ciências Políticas e Relações Internacionais
- . Ciências Biomédicas
- . Ciências da Comunicação
- . Ciências da Cultura
- . Ciências do Desporto
- . Ciências Farmacêuticas*
- . Cinema
- . Design Moda
- . Design Industrial
- . Design Multimédia
- . Economia
- . Engenharia Aeronáutica*
- . Engenharia Civil*
- . Engenharia Eletromecânica
- . Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
- . Engenharia Informática
- . Estudos Portugueses e Espanhóis
- . Gestão
- . Informática Web
- . Marketing
- . Optometria - Ciências da Visão
- . Psicologia
- . Química Medicinal
- . Sociologia

*Ciclos de estudos conducentes ao grau de Mestre

+ info: telf.: 275 319 700 | grp@ubi.pt | www.ubi.pt

MINISTRO DA SEGURANÇA SOCIAL INAUGURA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DA MISERICÓRDIA

Pedro Mota Soares anuncia 50 milhões para abrir 195 novos equipamentos sociais

Ministro realçou que o Distrito conta atualmente com mais 262 camas

Carlos Castela

O ministro da Segurança Social, Pedro Mota Soares, anunciou ontem, terça-feira, em Castelo Branco, a afetação de

50 milhões de euros na verba da ação social deste ano, que vão permitir a abertura de 195 novos equipamentos sociais em todo o País.

Pedro Mota Soares veio a Castelo Branco inaugurar a Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) da Santa Casa da Misericórdia.

O governante explicou que até ao final do primeiro trimestre deste ano, vão ser celebrados novos acordos de cooperação com instituições sociais que vão



Pedro Mota Soares na cerimónia de inauguração

permitir a abertura dos novos equipamentos que obtiveram financiamento comunitário ou mesmo que tiveram apoio do Estado, desde que tenham as suas obras concluídas.

O ministro falou ainda da aposta que tem sido feita ao nível dos cuidados continuados e adiantou que entre 2011 e 2014, abriram mais 30 unidades em todo o País, o que equivale a mais duas mil novas camas.

Em relação a Castelo Branco, com a abertura da UCCI da Santa Casa da Misericórdia, Pedro Mota Soares adiantou que o Distrito conta atualmente com mais 262 camas.

“Somos o Governo que mais contratualizou com as instituições sociais”, referiu o governante. “Passados quase quatro anos chegámos aos 13 mil acordos de cooperação celebrados e isso traduz-se na comparticipação de vagas a cerca de 500 mil portugueses que encontram nas respostas sociais a capacidade de ter uma criança, idoso ou pessoa com deficiência”, adiantou.

A UCCI da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco entrou em funcionamento a 1 de agosto de 2014, uma obra cujo investimento rondou os cinco milhões de euros e que veio criar 54 novos postos de trabalho diretos. Passados 15 dias da sua abertura, as 40 camas (10 de média duração e 30 de longa duração) ficaram totalmente ocupadas.

O atual provedor, José Augusto Alves, deixou uma palavra aos seus dois antecessores, Guardado Moreira e Cardoso Martins, o primeiro pela clareza que teve em avançar com a construção da UCCI e o segundo, pelo trabalho e dedicação que teve para tornar possível a abertura daquela infraes-

trutura.

O provedor recordou ainda que a Misericórdia teve que recorrer a um empréstimo de dois milhões de euros para a conclusão da obra, empréstimo esse que “está a ser pago escrupulosamente”.

E, aproveitando a presença do ministro da tutela, José Augusto Alves lançou um novo desafio para que seja construída uma unidade de raiz destinada a pessoas com demência.

Contudo, para que isso seja possível, são necessários apoios financeiros.

“É um projeto que ninguém questionaria a sua urgência. A Santa Casa tem o espaço e os recursos humanos nessa área”, disse. O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, referiu que a UCCI é um equipamento da maior importância para Castelo Branco e para a região em geral, sobretudo, porque se encontra numa zona onde a população está maioritariamente envelhecida.

O autarca adiantou ainda que a Câmara, pelo conhecimento da realidade, “tem o apoio social como uma das suas prioridades de ação”.

“Vivemos numa zona que continua a precisar de políticas específicas por parte da Administração Central, apesar do desenvolvimento dos últimos anos”, disse.

Luís Correia recordou ainda que a Câmara de Castelo Branco tem assumido a comparticipação nacional em algumas obras, “com gastos adicionais”, mas sublinhou que a alternativa, caso não o fizesse, “seria mais penalizadora para o Concelho e para as populações, sobretudo quando se tratam de equipamentos de apoio social.

Ministro recebido com protestos em Castelo Branco

O ministro da Solidariedade e Segurança Social, Pedro Mota Soares, foi recebido em Castelo Branco com palavras e cartazes de protesto por meia centena de pessoas, mobilizadas pela União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB).

O ministro, que se deslocou a Castelo Branco para inaugurar a Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) da misericórdia local, entrou nas instalações sem dirigir qualquer palavra aos manifestantes

que se encontravam a cerca de 50 metros de distância. Enquanto no exterior, os manifestantes gritavam algumas palavras de ordem e empunhavam cartazes e tarjas com frases de protesto contra a “destruição das funções sociais” e o “empobrecimento”, Pedro Mota Soares visitou a UCCI, onde após a inauguração das instalações, almoçou com a restante comitiva.

À saída do governante da UCCI, os manifestantes já tinham desmobilizado.

4.º FESTIVAL DOS ESPARGOS, CRIADILHAS E TORTULHOS

Sábado dia 28 de Março

- 12:00 - Abertura do Festival
 - Feira de produtos regionais
 - Abertura das tasquinhas tradicionais com variados pratos de produtos silvestres
 - Animação de rua com o grupo “Tok’Avacalhar”
 - Animação infantil - (Vilafraça)
 - Carrocel e Jogos “à moda antiga”
 - Chegada do grupo motard “Cangalhos D’Idanha”
- 15:00 - Concursos do maior tortulho e da maior criadilha
 - Live cooking - Canapés de espargos silvestres com queijo de cabra (Fonte Insonsa)
 - Oficina para crianças “À descoberta de produtos silvestres” (Marafona Encantada Ass. Cultural)
 - Animação de rua - “Frederico & Amigos”
- 17:30 - Live cooking com o Chef Manuel Duarte (confeção de pratos com shitake e espargos silvestres)
- 18:30 - Atuação da afamada artista “Rebeca”
- 19:30 - Concurso do melhor prato de produtos silvestres
- 20:00 - André Oliveira (Bi-campeão Nacional de Beat Box) “Beat Box Show Case”
- 20:30 - Atuação do grupo idanhense “União Portuguesa”

Domingo dia 29 de Março

- 10:00 - Passeio Rota dos produtos silvestres com a participação do especialista Nacional em Micologia Engº José Luís Gravito Henriques
- Feira de produtos regionais
 - Abertura das tasquinhas tradicionais com variados pratos de produtos silvestres
 - Animação infantil (Vilafraça)
 - Carrocel e Jogos “à moda antiga”
 - Animação de rua:
 - Grupo de Bombos da Aldeia de Santa Margarida “OS TAPORI”
 - Associação de Tocadores de Concertinas de Castelo Branco
- 14:30 - Workshop de Produtos Silvestres com Engº José Luís Gravito Henriques
- 15:30 - Via Sacra- Filarmónica Idanhense, Coro Notas Soltas “Igreja Matriz”
- Atuação da Juventuna- Tuna da Associação de Nesprido- Viseu
- 16:30 - Atuação do Grupo de Adufeiras de Idanha-a-Nova
 - Oficina para crianças “À descoberta de produtos silvestres” (Marafona Encantada Ass. Cultural)
- 17:30 - Live cooking com produtos silvestres com o Chef Mário Ramos da Escola Superior de Gestão de Idanha-A-Nova.
- 18:00 - Concurso da tasquinha mais original de Produtos Silvestres.
- 18:30 - Atuação do grupo de música popular “Fora D’Horas”
- 19:30 - Encerramento com entrega de prémios.

28-29
MARÇO
2015

ALCAFOZES
IDANHA-A-NOVA



NO CENTRO SOCIAL DA TABERNA SECA

Estrutura Residencial para Idosos homenageia Joaquim Morão

A direção do Centro Social da Taberna Seca ambiciona fazer melhor desafiando Pedro Mota Soares para que o Ministério dê o apoio necessário nesse sentido

António Tavares

A Estrutura Residencial para Idosos do Centro Social da Taberna Seca foi oficialmente inaugurada esta terça-feira pelo ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Pedro Mota Soares, com a inauguração a ficar marcada pelo facto do nome da valência se alterar, passando a denominar-se Estrutura Residencial para Idosos Comendador Joaquim Morão.

A decisão de atribuir o nome de Joaquim Morão à Estrutura Residencial foi tomada pela direção do Centro Social da Taberna Seca, sábado, com o presidente, Leopoldo Rodrigues, a realçar que esta “é uma singela, mas sentida homenagem que queremos fazer ao autarca e ao cidadão Joaquim Morão, pelo trabalho realizado em prol da qualidade de vida da população da Taberna Seca, mas também do Concelho de Castelo Branco”.

Leopoldo Rodrigues adiantou ainda que a atribuição do nome de Joaquim Morão avançou, porque “quando iniciámos esta obra era presidente da Câmara de Castelo Branco”, acrescentando que “foi com ele que lançámos a primeira pedra e só com o seu apoio é que esta obra foi possível”.

Na resposta, Joaquim Morão, dirigindo-se a Leopoldo Rodrigues e à equipa, agradeceu “a grandeza de ter esta distinção comigo”, realçando que “não são todos que o fazem, tanto mais quando já se saiu do palco”, ressaltando que “não quer dizer que tenha saído totalmente do palco”.

A homenagem a Joaquim Morão foi também elogiada pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, que afirmou que “esta homenagem vai mais além que o apoio direto a este edifício”, uma vez que tem em consideração “a sua dedicação à cau-



A Taberna Seca viveu um dia de festa com a inauguração da Estrutura Residencial

sa pública e ao apoio a todas estas instituições”.

Luís Correia que quanto à Estrutura Residencial afirmou que “isto significa muito para as gentes desta terra”, não deixou de sublinhar que pela parte dos responsáveis do Centro “não houve apenas a preocupação de construir paredes, mas um serviço de qualidade, com carinho e afeto, entre outros”.

Agradecimento dos apoios

O presidente da direção do Centro Social da Taberna Seca fez questão de deixar claro que a concretização da obra “tão ambicionada e tão importante para a população da Taberna Seca” contou com outros apoios, entre os quais, claro está, o do atual executivo da Câmara, liderado por Luís Correia, a quem manifestou “público e reconhecido agradecimento”. Tudo, para valorizar “a compreensão que tem demonstrado para com as nossas dificuldades” e destacar que “a consciência que sempre demonstrou que esta é uma obra fundamental no apoio à população do Concelho e capaz de criar postos de trabalho, fazem do seu apoio e do apoio da Câmara a que preside um elemento fulcral para a concretização deste nosso projeto e para hoje termos esta estrutura residencial ao serviço das pessoas”.

Em matéria de apoios, Leopoldo Rodrigues agradeceu também à Junta de Freguesia de Castelo Branco, Caixa Geral de Depósitos, Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), Associação de Desenvolvimento da Raia Centro Sul (ADRA-CES), aos Serviços Municipalizados de Castelo Branco e ao diretor do Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco, Carlos Faria.

Não esquecendo que “na vida das instituições o voluntariado genuíno e desinteressado faz e marca a diferença”, os agradecimentos foram também para Ana Cristina Afonso, bem como para Carlos Matos, que elaborou o novo logótipo do Centro.

Apresentando ainda os parabéns pela concretização da obra aos órgãos sociais do Centro, particularmente ao presidente da assembleia geral, Adriano Martins, ao conselho fiscal e a todos os elementos da direção.

E ficaram também os parabéns para a população da Taberna Seca e a todos os que colaboraram, não se esquecendo, obviamente, dos colaboradores do Centro.

Missão cumprida depois das dificuldades

Em dia de festa, Leopoldo Ro-

drigues recordou o processo de criação da Estrutura Residencial, iniciado em março de 2007, referindo que “foram muitos os obstáculos e barreiras que tivemos que ultrapassar”. Um aspeto em que não quis centrar a atenção, preferindo realçar que “conseguimos alcançar o nosso objetivo”, a partir do momento que “conseguimos construir e pôr a funcionar a Estrutura Residencial, com uma dimensão que lhe permita ser viável economicamente, mas que ao mesmo tempo seja dimensionada para que todos aqueles que procuram o nosso apoio possam ser tratados de forma acolhedora, com o respeito, qualidade, simpatia e humanidade que merecem”.

Para isso, afirma que “temos condições físicas e materiais de excelência e damos tra-

balho a 30 colaboradores”.

Uma vasta equipa que integra, por exemplo, uma assistente social, uma técnica administrativa e uma encarregada de serviços gerais. E como “a saúde, com a manutenção e sempre que possível, com a reabilitação física dos clientes é uma preocupação”, conta com a colaboração de um médico, dois enfermeiros e uma fisioterapeuta, aos quais se juntam ainda uma terapeuta ocupacional e uma animadora sociocultural.

Leopoldo Rodrigues sublinha, por outro lado, que o objetivo é ter “uma instituição aberta, virada para o exterior, mas onde sejam preservados o conforto e a privacidade dos nossos clientes”, adiantando que, nesse sentido, “temos um horário de visitas alargado, que vai das 11 às 18 horas e uma rececionista que acolhe e encaminha as visitas”.

Obra exigiu empréstimo de 120 mil euros

No dia da inauguração oficial da estrutura residencial, Leopoldo Rodrigues relembrou igualmente que para a sua construção “tivemos o apoio da Câmara de Castelo Branco, do programa Leader, com o contributo da Junta de Freguesia de Castelo Branco”, ao que foi necessário juntar fundos próprios, exigindo ainda a contratação de um empréstimo de 120 mil euros.

Só assim, realça foi possível pôr a obra de pé, possibilitando a

criação de 30 postos de trabalho e prestar apoio a 70 clientes, dos quais 38 na Estrutura Residencial e os restantes 32 nas valências de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário.

Leopoldo Rodrigues revela que mesmo com esta resposta, “todos os dias somos contactados por famílias, muitas delas verdadeiramente desesperadas, que precisam e solicitam uma vaga na Estrutura Residencial, mas para as quais não temos resposta”.

Perante isto não hesita em afirmar que “estivemos bem quando decidimos avançar com a construção desta estrutura residencial” e confessa que com a certeza que “fazemos um bom trabalho, ambicionamos fazer ainda melhor”, para avançar que para isso “contamos com o apoio do senhor ministro”, lançando assim o repto a Pedro Mota Soares para que o ministério que tutela disponibilize o apoio necessário para concretizar os objetivos futuros.

Um desafio a que Pedro Mota Soares respondeu, ao afirmar está na “lista de prioridades atribuir um número significativo de acordos de cooperação, para dar resposta aqui, na Taberna Seca”.

Pedro Mota Soares adiantou ainda que nesse sentido ia “falar como diretor regional da Segurança Social, Melo Bernardino, para fazer rapidamente essa atribuição”.

LARGO DE ST.º ANTÓNIO
Feira do Queijo, Enchidos e Produtos Artesanais

10ª Feira do QUEIJO Alcains

27, 28 e 29 de Março 2015

Animação Cultural
Passeio de Motos e Motorizadas Antigas
Passeios Pedestres

ENTIDADES PARTICIPANTES

Produtores de Queijo
Produtores de Enchidos
Padarias
Produtores de Azeitão
Produtores de Mel
Produtores de Vinho Artesanais

ORGANIZAÇÃO

APOIO

Investimos no seu futuro

P

roença-a Nova

CONFERÊNCIA SOBRE A FLORESTA REÚNE MAIS DE 200 PARTICIPANTES EM PROENÇA-A-NOVA

“Uso do pinheiro bravo para produção de energia tornar-se-á inviável”

As oportunidades da resinagem como fonte de rendimento foram destacadas na conferência

Carlos Castela

O presidente da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), João Paulo Catarino, disse, sexta-feira, durante a sessão de abertura da conferência Floresta e Território - Riscos, Economia e Políticas, que a utilização do pinheiro bravo para produção de energia tornar-se-á inviável para a indústria a curto prazo e para o País, a médio prazo.

João Paulo Catarino, que falava no Centro de Ciência Viva da Floresta (CCVF) de Proença-a-Nova, foi taxativo e disse que a utilização do pinheiro bravo, “exclusivamente, ou quase, como cultura florestal



João Paulo Catarino pediu alguma ousadia no que se refere à floresta

para a produção de energia tornar-se-á para o proprietário e para a indústria a curto, e para o País a médio prazo, inviável”.

O presidente da CIMBB e da Câmara de Proença-a-Nova voltou a defender a ne-

cessidade de políticas e a criação de estratégias para o setor florestal e o apoio aos proprietários e pediu alguma ousadia.

“Sejamos ousados e pensemos para daqui a 30 ou 40 anos, caso contrário no âmbito

da cultura do pinheiro bravo, continuaremos a ser apenas recoletores, como já eram os nómadas, vamos recolhendo o que a natureza nos vai dando, quando dá”.

A resinagem foi outro dos

assuntos abordados pelo presidente da CIMBB que disse que atualmente o País importa mais de 80 por cento da resina que transforma, o que a torna numa das culturas mais competitivas e a “única que permite um rendimento anual periódico ao proprietário”.

Em representação da ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas, nesta conferência, esteve a presidente do Instituto da Conservação da Natureza (ICNF).

Paula Sarmento referiu que apenas 2,5 por cento das propriedades florestais portuguesas são propriedade do Estado.

“Atendendo ao regime de propriedade privada dominante, a melhor política de gestão das florestas para valorizar a sua função de conservação da natureza e de salvaguarda da biodiversidade passa obrigatoriamente por garantir a viabilidade económica dos sistemas de produção. Só assim é que a floresta pode cumprir o seu desígnio”, adiantou.

A responsável do ICNF ex-

plicou que as alterações sociais que se verificaram no País, nos últimos anos, tiveram um impacto profundo na gestão da floresta e sublinhou a importância social que o setor tem para o País, gerando mais de 110 mil postos de trabalho.

A encerrar a conferência, a presidente da Comissão de Ordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) alertou para a necessidade de ocupar o território, requalificar as pessoas e incentivar o investimento na fileira.

Ana Abrunhosa elencou uma série de medidas previstas no próximo Quadro Comunitário de Apoio (em vigor até 2020), nomeadamente o Plano de Desenvolvimento Regional (PDR), que define os instrumentos de apoio financeiro para a fileira e que abrangem áreas como a proteção e reabilitação do espaço, a prevenção do risco de incêndio e ações de estabilização nas fases posteriores aos fogos florestais, bem como apoios para a beneficiação da floresta.

OPINIÃO

SHOAH



CARLOS SEMEDO

Há umas semanas atrás, vi um filme que é um monumental documento sobre o Holocausto. Shoah, de Claude Lanzmann é um trabalho de investigação e recolha de depoimentos que nos confronta, na duração e no conteúdo, com a natureza humana e os seus avanços e recuos no sentido de uma possível evolução civilizacional. São dezenas de entrevistas com protagonistas das diversas fases deste momento negro da história do séc. XX e da humanidade.

Já li muitos livros sobre este período e também vi alguns filmes, mas nenhum nem nada me impressionou tanto como o visionamento deste Shoah. A forma dura e inteligente como o realizador conduz as conversas com as diversas testemunhas, vai ao âmago do sucedido nos campos, nos guetos, nos comboios, nas florestas, nas plataformas, nos gabinetes dos burocratas, na cabeça do homem quando se habitua até às coisas mais inomináveis.

A leitura de depoimentos ou comentários sobre os mesmos, como por exemplo em Eichmann em Jerusalém, de Hannah Arendt, impele uma reflexão que conduz a uma melhor compreensão

“ Como foi possível? Contudo vai mais longe, pois deixa-nos a inquietação: será que aprendemos a lição?

do sucedido, mas em Shoah ouvimos as vozes e vemos as faces, as expressões, as hesitações, as lágrimas, o olhar, as mãos e o confronto duríssimo com a memória de homens e mulheres como nós, que tiveram a sorte de escapar ao genocídio. Como na cena do judeu polaco, que era barbeiro, à data de produção do filme e que é entrevistado, salvo erro em Tel Aviv, na sua barbearia, enquanto corta o cabelo a um cliente. No seu caso, foi obrigado a criar uma equipa de barbeiros, que cortavam o cabelo dos que iam ser gazeados, pois os nazis haviam descoberto que o mesmo tinha valor económico. As lágrimas assaltam-nos ao ver o homem a cumprir o seu dever profissional e a contar a sua dolorosa narra-

tiva. Há um momento no qual pede a Lanzmann para parar. Não está aguentar a batalha com as recordações. O realizador insiste. Diz-lhe que é importante que ele relate o que viveu. Finalmente, ele acede e conta a terrível história de um marido e pai, seu colega, ao ver chegar a sua esposa e filha, para serem mortas.

Lanzmann também entrevista protagonistas alemães que ou cumpriram penas de prisão ou foram mesmo absolvidos em processos judiciais pós-guerra. O choque é duradouro quando se percebe, de viva voz, que todo o processo era entendido como “normal”, como o do responsável que lidava com os transportes especiais, pela via ferroviária. Na mesma linha na qual passavam os comboios regulares, seguiam também os vagões fechados e cheios de passageiros empilhados como gado, quase todos a caminho de uma fatalidade, eufemisticamente apelidada de realojamento. Tratava-se de compatibilizar com os horários dos comboios regulares com os excepcionais, como hoje se pode fazer para ir ver um concerto de uma grande estrela do Rock ou para um jogo de futebol.

Neste Shoah somos confrontados com a pergunta já várias vezes repetida: como foi possível? Contudo vai mais longe, pois deixa-nos a inquietação: será que aprendemos a lição?

Oleiros

EM DOIS FINS DE SEMANA

Festival do Cabrito Estonado e do Marancho regressa a Oleiros

O cabrito estonado e os maranhos são imagem de marca gastronómica do Concelho

A Câmara de Oleiros promove o Festival do Cabrito Estonado e do Marancho, que decorre sábado e domingo e dias 4 e 5 de abril.

Em comunicado, a Câmara



O cabrito estonado é uma especialidade de Oleiros

de Oleiros refere que este ano, nove restaurantes do Concelho aderem à sétima edição deste festival gastronómico que decorre em pleno período pascal.

Este prato de origem medieval é composto por cabrito assado no forno com uma particularidade única: é assado com a pele, depois de ter passado por um processo de estonagem, ou seja, de remoção de todo o pelo do animal.

Segundo os especialistas, o cabrito ao manter a pele estaladiça não perde os seus sabores e a carne ganha em su-

culência e paladar.

Esta forma da região de Oleiros em confeccionar o cabrito tem atraído anualmente muitos visitantes e turistas ao Concelho.

Durante os dias do Festival, os visitantes podem ainda degustar os maranhos, uma especialidade gastronómica tradicional da Zona do Pinhal.

O marancho é uma espécie de enchido fresco, recheado com carne de caprinos, alguns produtos de fumeiro, arroz e uma quantidade apreciável de hortelã.

Câmara requalifica rede viária concelhia

A Câmara de Oleiros vai avançar com obras de requalificação de algumas estradas do Concelho num investimento que ultrapassa os 600 mil euros.

Segundo o presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Marques Jorge, os três concursos lançados, no valor total de 627 mil euros, vão abranger o troço de ligação entre a Isna e a Estrada Nacional 351, estrada municipal entre Pisorria, Alto da Pisorria e Cruz do Roqueiro, ambos com beneficiação ao nível do pavimento betuminoso, alargamento da faixa de rodagem, sinalização e drenagem de águas pluviais.



Por último, a autarquia vai também avançar com a beneficiação da estrada municipal entre Mosteiro e o nó de ligação

à Estrada Nacional 238, onde vai ser alargada a faixa de rodagem, criação de zonas de estacionamento, melhoria do pavi-

mento em betão betuminoso, drenagem de águas pluviais e sinalização. **cc**

Licor de Medronho eleito o melhor dos melhores em Santarém

O Licor de Medronho Silvapa foi considerado o "melhor dos melhores" no 4º Concurso Nacional de Licores Conventuais e Tradicionais Portugueses.

Esta bebida, produzida pela empresa Silvapa, da Madeirã, Oleiros, recebeu a distinção máxima durante a realização do Concurso Nacional que decorreu no Centro Nacional de Exposições (CNEMA), em Santarém, no final de fevereiro.

Em comunicado, a empresa produtora explica que "esta distinção representa um orgulho e a motivação para continuar a desenvolver produtos de excelência". Além do licor, a Silvapa também produz aguardente e



compota de medronho.

Todos os produtos são comercializados em lojas gourmet espalhadas pelo País e são exportados para o mercado internacional, verificando-se anualmente um aumento da procura.

Vila Velha de Ródão

Município constrói novo estaleiro municipal e requalifica zona antiga da vila

A Câmara de Vila Velha de Ródão vai construir um novo estaleiro municipal e avançar com obras de requalificação de toda a zona antiga da vila.

Só na construção do novo estaleiro municipal e na requalificação do espaço onde se encontra o atual, na entrada norte de Vila Velha de Ró-

dão, o município vai investir cerca de um milhão de euros.

Segundo o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, este investimento vai desenvolver-se em duas fases distintas e será executado ao longo de dois anos.

Quanto às obras de requalificação da zona antiga de

Vila Velha de Ródão, estas vão arrancar a breve prazo, sendo que a primeira envolve a recuperação de um edifício de dois pisos situado em pleno Largo dos Combatentes.

Aqui, a autarquia vai investir 218 mil euros para a requalificação deste imóvel, que no primeiro piso passa a

ter três apartamentos e o rés-do-chão irá receber serviços camarários.

Luís Pereira refere que a autarquia vai ainda criar um loteamento para 12 habitações na Quinta da Torre que serão posteriormente colocados no mercado a preços controlados, dando assim segui-



mento à estratégia do município de fixação de pessoas

no Concelho. **cc**

Elétrico FC 2

ARB Boa Esperança 2

Foi um jogo difícil e emotivo, onde o resultado final acaba por se ajustar ao que se passou durante os 40 minutos.

A primeira parte foi extremamente equilibrada, e o 0-0 ameaçava tornar-se o resultado ao intervalo, mas uma expulsão exagerada de Rui Pedro precipitou o 1-0 para os locais mesmo a acabar a primeira parte.

Na segunda parte o domínio da Boa Esperança foi evidente e

Paul foi um mero espetador na sua baliza. No entanto, em contra-ataque, o Elétrico acaba por chegar ao 2-0, num resultado totalmente injusto nesta fase. A BBE apostou em GR avançado e acaba por chegar ao empate fruto de dois golos, um de Artur e outro de Machado já dentro dos três minutos finais.

Resultado justo que mantém a BBE na rota da projetada manutenção.

CAMP. NACIONAL SENIORES – FASE SUBIDA | BENFICA E CASTELO BRANCO 1 - LOULETANO 0

Encarnados ficam a dois pontos do líder

A formação albicastrense mantém-se na luta pela subida

Clementina Leite

Vitória importante para as aspirações dos albicastrenses num jogo que na primeira parte foi algo monótono mas em que a equipa encarnada dominou por completo, podendo ao intervalo estar a vencer pela margem mínima, não fosse um excelente remate de João Rui embater estrondosamente da trave da baliza defendida por Bruno Lúcio. Com lances bem delineados os locais foram efetivamente superiores aos visitantes que tudo faziam para suster o maior ímpeto albicastrense.

Na etapa complementar, Ricardo António treinador do Benfi-



Benfica regressou às vitórias

ca e Castelo Branco fez uma substituição bem concebida, com a entrada de Baldé, que viria logo de seguida a marcar o primeiro e único golo do jogo, conquistando três preciosos pontos para a sua equipa. Também aos 72 minutos, João Rui perdeu a oportunidade de aumentar a vantagem quando na marcação de uma grande penalidade, permitiu a defesa do guarda-l-

garvio.

Bem tentaram os homens de Loulé obter no final do encontro, o empate, mas pela frente encontraram uma equipa segura, sem permitir veleidades ao adversário.

Resultado justo, com boa arbitragem.

No próximo sábado, o Benfica e Castelo Branco defronta o Nogueirense, jogo que terá lugar

Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

Benfica CB 1
Louletano 0

Benfica CB: Hidalgo, André Cunha, Tomé (58, Baldé), Tomás, Job (88, Carlos André), Ragner (72, Vasco Matos), Marocas, Fábio Marinheiro, Fábio Santos, Dani Matos e João Rui.
Treinador: Ricardo António
Marcador: Baldé (60)
Cartão amarelo: Job (23), Dani Matos (80) e Vasco Matos (86)

Louletano: Bruno Lúcio, Jackson, André Vieira, Vila, Ravera (62, Atabú), Leandro, Fausto, Cordeiro, Pedro Machado (70, Pias,), Bruno Torres (62, Vilela) e Nuno Moreira.
Treinador: Luís Manuel
Cartão amarelo: Cordeiro (55)
Cartão vermelho: Vila (72)

Árbitro: Jorge Faustino
Auxiliares: Rui Freire e José Meira (AF Leiria)

em Nogueira do Cravo.

Com esta vitória os encarnados estão em 3º lugar, mas apenas a dois pontos do líder.



Troféu Gazeta Atletismo 2015 começa sábado

Quando, no próximo sábado, o relógio marcar as 15.30 horas, será dado, na Alameda da Carvalha-Sertã, o tiro de partida para a primeira prova do 12º Grande Prémio do Pinhal, uma organização do Grupo Desportivo S. Domingos e da Câmara Municipal da Sertã, cujo apoio técnico estará a cargo da Associação de Atletismo de Castelo Branco. É a primeira competição pontuável para o Troféu Gazeta Atletismo 2015. Depois da prova dos benjamins masculinos e femininos, iniciar-se-á, pelas 15.45 horas, a prova de infantis masculinos e femininos. Pelas 16.00 horas vai para a estrada a prova principal, com a distância de 8000 metros para a prova de juniores masculinos, seniores masculinos e veteranos I, II, III, IV e V masculinos, e com a distância de 5000 metros para a prova de juniores femininos, seniores femininos e veteranos A, B e C femininos. Pelas 16.45 horas será a vez de os atletas juvenis masculinos e femininos partirem e pelas 17.10 horas o mesmo acontecerá com os atletas iniciados masculinos e femininos. As inscrições podem ser feitas para uma das entidades organizadoras ou para a Associação de Atletismo de Castelo Branco, sendo o valor da inscrição de 5 • euros para os atletas da prova principal e de 3 euros • para os restantes escalões, inscrição esta com direito a lanche. Haverá prémios monetários e taças e troféus para os melhores classificados individuais e taças para as 10 melhores equipas. O regulamento da prova pode ser consultado em www.aacb.net.

Badajoz e Lisboa foram os destinos escolhidos por alguns atletas da nossa região para fazerem mais uma competição. Nos

25 anos da Meia Maratona de Lisboa, marcaram presença a equipa paraolímpica do Grupo de Convívio e Amizade nas Donas. Gabriel Macchi foi sexto classificado no escalão M35, sendo Martin Nunes 9º classificado no mesmo escalão e Jorge Rodrigues 4º classificado no escalão M40. Marcaram ainda presença atletas do Alcains Athletics e do Acerta o Passo.

A Espanha deslocaram-se, para disputar a Maratona de Badajoz, atletas do CB Running bem como atletas do distrito individuais e em representação do Grupo de Convívio e do Estrela Campo de Aviação . Covilhã.

Hoje, quarta-feira, realiza-se a 1ª edição de 2015 das Urban Night Races. Trata-se de uma organização do CB Running, onde os participantes percorrem um circuito de 2kms, com passagem na Zona Histórica de Castelo Branco, as vezes que pretendem ao ritmo que conseguirem. A concentração está marcada para as 22 horas, em frente ao Tribunal de Castelo Branco.

Como foi dito na semana passada, o atletismo vai ser rei neste artigo. Para além do Troféu Gazeta Atletismo 2015, e entre outros assuntos ligados à modalidade, vai ser feita referência a competições de atletismo que se disputem no distrito ou a nível nacional em que estejam presentes atletas ou equipas da nossa região. Para complementar as informações que obtemos, solicitamos que nos enviem informações sobre eventos e resultados da participação em provas para o e-mail desporto@gazetadointerior.pr com a indicação informação artigo Prémio Gazeta Atletismo 2015.

Manuel Geraldês

Clube de Triatlo do Fundão vence Taça de Portugal PORterra

Realizou-se este sábado o III Duatlo de Fátima, competição que englobou na parte da manhã uma Prova Aberta e a Taça de Portugal PORterra, sendo que à tarde desenrolou-se o Campeonato Nacional Jovem.

O Clube de Triatlo do Fundão (CTF) fez-se representar com um total de 24 atletas, distribuídos pelas diversas provas, salientando-se que na prova da Taça de Portugal PORterra, o Clube constituiu a maior delegação participante. Na Taça de Portugal PORterra, o CTF garantiu um

brilhante 1º lugar na classificação por equipas masculinas, entre 21 equipas participantes. Os atletas do CTF Hugo Alves, Sérgio Santos e Miguel Salvado, alcançaram os três melhores tempos que garantiram a vitória por equipas, superiorizando-se aos fortes coletivos do Garmin Olímpico de Oeiras (2ª classificada) e do SFRAATriatlo (3ª classificada). Individualmente, a vitória sorriu a José Estrangeiro do Garmin Olímpico de Oeiras, tendo os atletas do CTF obtido o 4º, 5º e 6º lugar da classificação geral, respetivamente.

Por escalões, o CTF subiu por quatro vezes ao pódio, Hugo Alves obteve o 1º lugar em Sub 23, Sérgio Santos venceu em Vet 1, António Catarino garantiu o 2º lugar em Vet 3 e Cristina Barata conquistou o 3º lugar em Vet 2.

Muito embora alguns atletas tenham tido a sua estreia em Fátima, as suas prestações deixam antever boas perspetivas para o futuro, sendo de realçar a força de vontade e garra dos mais jovens que face a um percurso exigente apresentaram-se à altura do desafio.

Desportivo 0 Caldas 0

Nesta jornada do Campeonato Nacional de Iniciados, a equipa do Desportivo de Castelo Branco recebeu a turma do Caldas. O jogo começou com ambas as equipas a tentarem alvejar as balizas adversárias, com a equipa da casa a lançar diversos contra-ataques perigosos, que eram correspondidos com pormenores interessantes pelo meio campo ofensivo do Caldas. A situação

de maior perigo na 1ª parte por parte dos visitantes foi uma bola na trave aos 20'. Os alv-negros viram, ainda na 1ª parte, um golo ser-lhes anulado por fora-de-jogo de Caldeira. A segunda parte inicia-se com registo semelhante à primeira, com o jogo a ter situações de ataque rápido e contra-ataque para ambas as balizas. No minuto 55' o jogo teve aquela que foi a melhor

ocasião de golo, com uma grande penalidade a favor da equipa visitante. Porém, Torres chamado ao seu dever fez uma defesa soberba e defende assim o penalti. Até ao final do jogo houve ainda mais ataques perigosos da equipa da casa que usou muito bem as faixas laterais na busca do perigo, mas já perto do final a equipa do Caldas vê também um golo ser-lhe.

Associação de Ténis de Castelo Branco em prova na Idanha

Nos dias 14 e 15 de março decorreu, o campeonato regional de ténis de sub 14 nos campos de ténis de Idanha-a-Nova. A prova contou com a presença de atletas de vários clubes sendo que o clube da casa foi como já é hábito o mais representado com a presença de oito atletas. O novo campeão regional é Henrique Brancal do Clube de Campo da Covilhã e o vice-campeão é Francisco Fernandes do Clube Ténis de Idanha-a-Nova que atingiu a final depois de uma meia final muito disputada com Vasco Vaz do CCC, e que ficaria decidida apenas no tiebreak do terceiro set. Em pares sagraram-se campeões regionais Henrique Brancal/Vasco Vaz do CCC frente a Francisco Fernandes/Ricardo Machado do CTIN. Només de fevereiro já se tinha realizado o regional de sub 18 nos campos da associação tendo-se sagrado vencedor em singulares o atleta do RibaClub, Rodrigo Rinalho sendo vice campeão João Varão do Clube Ténis de Idanha.

ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE CASTELO BRANCO

Acerte o Passo participa na Maratona de Lisboa

A comitiva albicastrense, formada por 23 pessoas, marcou presença



A foto de família

O programa Acerte o Passo, da Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco, esteve presente na Meia Maratona de Lisboa com um total de 23 pessoas. Com três estreates na distância de 21 quilómetros, e com os restantes a concluir a Mini numa jornada de confraternização também com outros grupos albicastrenses, nomeadamente a Associação de Apoio à Criança e os Alcains Athletics, entre os mais de 35 mil que passaram a ponte 25 de

Abril numa magnífica manhã de primavera.

O desafio tinha sido lançado aos participantes do programa "Acerte o Passo", há alguns meses atrás, tendo quer nas sessões realizadas todas as terças e sextas na zona de lazer quer nas

sessões que cada um realiza em autonomia ir construindo a forma física que possibilitou concluir as suas provas sempre numa perspectiva de bem-estar, saúde e de conquistas de realizações pessoais.

A Associação de Profissio-

nais de Educação Física de Castelo Branco contou com o apoio da Câmara Municipal de forma a proporcionar a cada um dos participantes um dia inesquecível pela participação numa prova desta dimensão.

Foram estreates na Meia Maratona as atletas do "Acerte o Passo", Fátima Pedroso e Inês Ferreira e o jovem João Pedro Ramalho, sendo certo que o esforço realizado nos treinos e na prova, deu os seus frutos quando viveram a emoção de cruzar a meta e receber a tão almejada medalha.

O programa Acerte o Passo continua a funcionar todas as terças e sextas feiras no edifício da lagoa na Zona de Lazer, entre as 18 e as 19h30 e é aberto a todos os adultos interessados, sendo a participação gratuita.

Raia Aventura avança em várias frentes

A Associação Clube Raia Aventura inaugurou no passado dia 22 de Março, a sua pista de treino para tiro com arco.

Este espaço situado junto ao campo de Paintball desta mesma associação, na freguesia de Caféde, visa permitir a prática desta modalidade a várias distâncias, e com alvos "FITA" ou em 3D, que simula animais. Neste evento estiveram presentes uma dezena de praticantes, femininos e masculinos, e de várias vertentes da modalidade como foi o caso dos arcos recurvos, arcos históricos e de arcos de roldanas (compound). Neste evento, esteve também um represen-



tante da Federação de Arqueiros e Besteiros de Portugal (FABP), onde elogiou o espaço e a dinâmica desta associação, ficando em aberto a organização de uma prova do Campeonato Nacional de Arcos Históricos no distrito.

Em fevereiro, foi também o

mês em que a Raia Aventura inaugurou a sua escola de escalada, que era uma ambição de vários anos, e que agora é uma realidade. Este espaço está situado nas instalações da Academia Raia Aventura, nas antigas piscinas municipais perto do Castelo.

Esta estrutura foi um investimento de cerca de dois mil euros, que conta com uma parede com vários ângulos de inclinação com cerca de 20m2 e uma parede de ângulos variáveis com cerca de 15m2. Esta aposta feita no início deste ano já está a dar os seus frutos dado que o grupo de escalada já tem cerca de 20 atletas, que irão estar filiados na Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. A escola de escalada funciona todas as segundas, quartas e sextas, das 18 às 22 horas, e com uma saída para paredes naturais ao fim de semana uma vez por mês.

APPACDM de Castelo Branco inclui atletas nos regionais de Boccia

A APPACDM de Castelo Branco iniciou a sua atividade no Desporto Escolar, nomeadamente na modalidade de boccia. A instituição albicastrense participou nas duas concentrações iniciais realizadas na Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca (Proença-a-Nova) e na Escola Básica Serra da

Gardunha (Fundão), bem como na final distrital realizada na Escola Básica nº 2 de Teixoso.

A APPACDM esteve representada por 16 atletas envolvidos tanto nas vertentes de equipas (E1 e E2), como na competição individual (DI2 e DI3). A participação serviu de base para avaliar as

qualidades de todos os atletas, bem como proporcionar uma experiência de socialização única através do contato com jovens de outras escolas do distrito. Relativamente aos prémios alcançados, os atletas Ricardo Zorro e José Maria Santos sagraram-se campeão e vice-campeão na divisão DI2, enquanto que

na divisão DI3 os atletas João Carlos Teixeira e Rafaela Louro obtiveram os 1º e 3º lugares respetivamente.

De salientar que a APPACDM de Castelo Branco vai estar representada na competição regional da modalidade, nomeadamente nas divisões DI2 e DI3 (individual) e na E1 (equipas).

Resultados e Classificações

FUTSAL - II DIV. 2ª FASE SÉRIE D MANUTENÇÃO

Resultados 21-03-15

Eléctrico 2-2 Bairro Boa Esperança
CP Miranda Corvo 7-3 As. Soujovem
Olho Marinho 0-2 Fátima
Casal Velho 4-2 Ac. Caranguejeira

Proxima jornada 4-04-15

Associação Soujovem - Eléctrico
Fátima - CP Miranda Corvo
Academia Caranguejeira - Olho Marinho
Bairro Boa Esperança - Casal Velho

Classificação

Equipa	PTS
1 Fátima	21
2 Bairro Boa Esperança	19
3 Casal Velho	15
4 Eléctrico	14
5 Olho Marinho	11
6 Academia Caranguejeira	10
7 CP Miranda Corvo	8
8 Associação Soujovem	3

DISTRITAL - 1ª DIVISÃO

Resultados 22-03-15

Estação 2-0 Fundão
V. V. Ródão 2-2 Ág. Moradal
Atalaia do Campo 2-0 Belmonte
Oleiros 2-1 Proença-a-Nova
Alcains 6-0 Pedrogão S. Pedro

Proxima jornada 29-03-15

Fundão - Alcains
Ág. Moradal - Estação
Belmonte - V. V. Ródão
Proença-a-Nova - Atalaia do Campo
Pedrogão S. Pedro - Oleiros

Classificação

Equipa	Pts
1 Ág. Moradal	34
2 Alcains	33
3 Estação	29
4 Oleiros	22
5 Fundão	18
6 V. V. Ródão	14
7 Belmonte	14
8 Atalaia do Campo	13
9 Proença-a-Nova	13
10 Pedrogão S. Pedro	13

NACIONAL DE SENIORES - SERIE E MANUTENÇÃO

Resultados 22-03-15

Sourense 2 - 0 Naval
Mortagua 1 - 0 V. Sernache
Pombal 2 - 2 Pampilhosa
Oliv. Hospital 1 - 1 Tourizense

Proxima jornada 28-03-15

Naval - Mortagua
V. Sernache - Pombal
Pampilhosa - Oliv. Hospital
Tourizense - Sourense

Classificação

Equipa	PTS
1 Mortagua	22
2 Sourense	21
3 Oliv. Hospital	20
4 Pampilhosa	20
5 V. Sernache	20
6 Tourizense	18
7 Naval	18
8 Pombal	16

NACIONAL DE SENIORES - SERIE F MANUTENÇÃO

Resultados 22-03-15

Torreense 2 - 2 Ouriense
Fátima 0 - 0 Sertanense
Electrico 1 - 2 União de Leiria

Proxima jornada 28-03-15

Alcanenense - Torreense
Ouriense - Fátima
Sertanense - Electrico

Classificação

Equipa	PTS
1 União de Leiria	30
2 Sertanense	26
3 Alcanenense	21
4 Electrico	19
5 Torreense	18
6 Fátima	14
7 Ouriense	7

CAMPEONATO NACIONAL SENIORES - FASE SUBIDA

Resultados 22-03-15

Benfica C. Branco 1-0 Louletano
Mafra 1-0 Operário Lagoa
Casa Pia 2-0 1º Dezembro
Caldas 1-1 AD Nogueirense

Proxima jornada 29-03-15

Louletano - Mafra
Operário Lagoa - Casa Pia
1º Dezembro - Caldas
AD Nogueirense - Benfica C. Branco

Classificação

Equipa	PTS
1 Mafra	12
2 Operário Lagoa	11
3 Benfica C. Branco	10
4 Casa Pia	9
5 1º Dezembro	7
6 Caldas	7
7 AD Nogueirense	7
8 Louletano	4

Campeonato Regional de Natação em Ponte de Sor

A cidade de Ponte de Sor acolheu nos dias 14 e 15 de março, o Campeonato Regional de Categorias, contando com a participação de 224 atletas distribuídos por 19 clubes dos distritos de Beja, Évora, Portalegre, Castelo Branco e Guarda. A prova que foi organizada pela Associação de Natação do Interior Centro, “encerra” a época desportiva de inverno. A ANAR fez-se representar por 15 atletas, sendo um torneio de dois dias, onde cada nadador participa em cerca de 10 provas, exige uma capacidade de sofrimento e superação. Os resultados obtidos pela ANAR revelam o trabalho desenvolvido diariamente, com 65 subidas ao pódio

onde 38 foram no lugar mais alto, 16 segundos lugares e 11 terceiros, distribuídos por várias categorias etárias e por género. De destacar as participações: Rita Cardozo vencendo todas as provas do estilo de costas (50, 100 e 200 metros); Luís Viana vencendo as provas de 50 e 100 metros livres; António Esteves dominando por completo as provas de fundo (200, 400, 800 e 1500 metros livres); Soraia Carvalho vencendo os 800, 400 metros livres, 200 metros livres e 200 metros estilos; Cláudia Lopes vencedora dos 400 metros livres e 400 metros estilos e 100 metros livres em infantis A; Pedro Riscado vencedor dos 400 metros estilos e 200 metros mariposa; Beatriz Fradique nos 200 metros livres.

APITO FINAL

O êxito da vida não se mede pelo caminho que você conquistou, mas sim pelas dificuldades que superou no caminho.

Abraham Lincoln

Árbitros, rostos em vias de extinção...

No próximo fim de semana decorrerá mais uma ação de atualização e reflexão dos árbitros de futebol e de futsal da AFCB. Esta iniciativa decorre do plano de formação da responsabilidade do Conselho de Arbitragem (CA) da AFCB. Trata-se de um documento orientador para a época e sob o qual se definem os caminhos para atingir determinados fins.

Quando os CA tomam posse trazem consigo objetivos claros, mensuráveis e exequíveis. A maioria deles aposta na captação de um maior número potenciais árbitros, com expectativas de progressão na carreira. O nosso CA tem realizado anualmente um curso, o qual é promovido, pelo CA e pelos árbitros, nas escolas e na comunicação social. Após anos em que o seu número superava as duas dezenas de candidatos este ano não se atingiu a dezena. Mas, mais árdua do que a captação é a retenção de todos os que o concluem. Para tal importa que se definam estratégias. O CA da PPF, através da Academia da Arbitragem, definiu como prioritária a realização de um estágio curricular logo após a conclusão do curso. Durante este período o candidato deveria ser integrado progressivamente no mundo da arbitragem que envolve, não somente a direção de jogos, como também, a preparação e o balanço dos mesmos. Esta fórmula dependerá, em muito, da relação entre um árbitro experiente (tutor) e o aprendiz (tutorando), algo que exige disponibilidade e espírito de abertura de ambos.

Há, porém, mais fatores a ter em conta que devem merecer a atenção de todos. As condições

oferecidas estão longe de ser atrativas. Relativamente à segurança deixou de ser obrigatória a presença de força pública em todos os jogos, ficando ao critério da entidade organizadora definir a regra a aplicar. Compreende-se a necessidade da redução de custos de organização aos clubes para garantir viabilidade do fenómeno associativo do futebol. Esta medida não poderá, de todo, responder à desresponsabilização da classe dirigente nem permitir que o fator casa passe a ganhar um peso suplementar por razões funestas. A redução destes custos deverá convir a um aumento de obrigações / responsabilidades através, por exemplo, da frequência de cursos de pequena duração dos elementos indicados pelos clubes. Além disso a moldura disciplinar a aplicar para determinados comportamentos desviantes poderia ser mais duradoura a ter efeito dissuasor nas pessoas que só gostam de vencer a qualquer custo e não do desporto. É uma verdade inofismável que queremos atrair mais clubes, jogadores, treinadores, ... mas não a qualquer custo.

Financeiramente há também aspetos a rever uma vez que para um árbitro atingir uma média de 250 euros mensais terá de dedicar-se à causa, pelo menos, 100 horas. Face ao exposto quem está disposto a dedicar-se a uma atividade, na qual é insultado permanentemente, por 2,5/h tributados na categoria B? Apenas quem ama a causa.

Talvez por todas estas razões, e mais algumas, se compreenda que, de acordo com a APAF, tenhamos em Portugal apenas metade (3 500) do número de árbitros que seria desejável.

TAEKWONDO

Bronze no Open Internacional de Espanha

O atleta João Andrade representou Portugal e subiu ao terceiro lugar do pódio

João Andrade, da Escola de Artes Marciais Koreanas-Hotel Melia, que esteve em representação do Distrito de Castelo Branco e de Portugal, foi 3º colocado, na categoria dos pre-cadetes M -31kg, com a medalha de bronze em kyorugi (combates), no II Open Inter-



nacional de Taekwondo Espanha (Plasencia), que teve mais de 300 competidores. Também da restante comitiva de Portugal que contou com atle-

tas do Clube de Taekwondo de Portimão, obtiveram os seguintes resultados:

Tiago Lopes - 2º classificado em pré-cadetes M -34kg (1ª

participação num torneio no estrangeiro, e logo com possibilidade de poder pontapear a cabeça. Excelente empenho)

Rafaela Araújo - 2º classificado em Júniores F -55kg (não participou na final por lesão, depois de ter cilindrado a sua primeira adversária por 16-1)

David Olaru - 2º classificado em Júniores M -68kg (combate muito bom, sempre em vantagem, perdendo por erros grosseiros de arbitragem, 6-5)

João Diogo - 5º classificado em Júniores M -63kg (Não se exibiu ao seu melhor nível. Continuar a trabalhar, mais e melhor).

IIº Torneio Inter Turmas de Castelo Branco

Realizou-se no sábado, 21 de Março de 2015 das 9.30h às 13.00h no Pavilhão da ESE o IIº Torneio de Inter Turmas de Castelo Branco. Nesta segunda edição do torneio a afluência dos jovens das várias escolas da cidade e de Alcains foi elevada, contando com a participação de 13 equipas e com cerca de 90 alunos que realizaram 22 jogos distribuídos por 3 campos.

Devido à enorme adesão e ao apelo dos alunos, encarregados de educação e de alguns professores ficou já agendada mais uma edição para o final do mês de Abril, num outro pavilhão desportivo da cidade.

Resultados: 3º e 4º Anos - Mini 10. 1º Classificado - OMA - Escola Cidade de C. Branco; 2º Classificado - Os Incríveis do Basket - E.B.I João Roiz; 3º Classificado - HI5 - Escola básica da Mina.

5º e 6º Anos - Mini 12. 1º Classificado - Kis Warriors - Escola Afonso de Paiva; 2º Classificado - J.R. Basquetebol Team - E.B.I João Roiz; 3º Classificado - Afonso Paiva Heat - Escola Afonso de Paiva.

7º e 8º Anos - Sub 14. 1º Classificado - 8º B da Escola Secundária Nuno Álvares; 2º Classificado - Escola José Sanches de Alcains. 3º Classificado - No Name da Escola Cidade de C. Branco

Torneio distrital de Minibasquete - Dia do Pai - Mini 8, Mini 10 e Mini 12

Também sábado e durante a tarde, no pavilhão da ESE, o ABA organizou mais um torneio distrital de minis 8, 10 e 12, este com o especial atrativo de ser a comemoração do dia do pai. Participaram neste torneio as equipas do Clube de basquetebol do Fundão e a Academia de Minibasquete da Ubi da Covilhã.

Foi uma tarde muito animada com imensos jogos entre as equipas dos diversos clubes e com equipas dos pais representando os clubes

dos seus filhos e da sua cidade. Foram ainda realizados jogos entre pais e filhos, onde os pais mostraram o seu verdadeiro espírito desportista, sempre num ambiente familiar e de amizade entre todos.

O próximo torneio de minis a ser realizado pelo ABA será já nos dias 23 e 24 de Maio na Escola José Sanches de Alcains com a participação de cerca de 600 atletas oriundos de diversas localidades e zonas de Portugal e Espanha.

Seleções distritais sub 14 masculinos e femininos e sub 16 masculinos e femininos

A semana do Basquetebol de Albufeira 2015 iniciou no dia 21 de Março com o 1º Clinic Internacional de Minibasquete de Albufeira, sendo precedido nos dias 22, 23, 24 e 25 de Março pelo III Torneio Nacional Cidade de Albufeira Mini 12 e culmina no dia 29 de Março (de manhã) com as Finais das Festas do Basquetebol Juvenil 2015.

Para engrandecer e valorizar a modalidade com grande tradição em Albufeira, a equipa sénior de basquetebol do Sport Lisboa e Benfica que disputa o Campeonato da Proliga aceitou o convite do Imortal B.C para realizar este jogo que encerrará a Semana do Basquetebol de Albufeira 2015.

Nos dias 25, 26, 27, 28 e 29 de

Março realizam-se em Albufeira as Festas do Basquetebol Juvenil 2015. Participam neste torneio todas as seleções distritais masculinas e femininas dos escalões de sub 14 e sub 16. São milhares de atletas em representação de quase 80 seleções distritais.

O ABA estará representado por 7 atletas: Tomás Machado e Rafael Belo nos Sub 16 masculinos, Ana Tomé, Raquel Dias e Joana Coelho nas Sub 16 Femininas e por Beatriz Afonso e Clara Gonçalves nas Sub 14 Femininas.

“Aproxima-se a passos largos o maior evento do basquetebol nacional. Como habitualmente a festa faz-se com todos os participantes mas também

com todos aqueles que acompanham e gostam de viver por dentro todas as emoções deste grandioso evento.

Milhares de participantes vão invadir e conquistar Albufeira com a sua alegria para participarem na Festa do Basquetebol Juvenil - Albufeira 2015.

Albufeira prepara-se para ser, pelo 4º ano consecutivo, palco de cinco dias repletos de muito basquetebol, aprendizagem, convívio, solidariedade e diversão. Mas também de competitividade porque se disputarão quase 200 partidas correspondentes aos Campeonatos de Portugal Inter-seleções.

O município será o anfitrião da Festa do Basquetebol 2015, que vai reunir atletas,

juízes, técnicos, dirigentes e familiares. A Festa do Basquetebol irá decorrer entre os dias 25 de Março, com a chegada das comitivas e a sessão de boas vindas e 29 do mesmo mês, data das finais e da cerimónia de encerramento.

E para que não deixe de ir e de se divertir, a organização e o Município de Albufeira contactaram várias unidades hoteleiras para que todos os que queiram ir possam beneficiar de condições especiais. Encontra toda a lista nos detalhes desta notícia e nos anexos que disponibilizamos. E até pode ir andar de barco com o voucher de desporto da AlgarExperience que aqui encontra válido para todos os acompanhantes...”

Roteiro

NO CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO

Bayan Quartet inicia homenagem a Eugénia Lima

O BAYAN QUARTET, formado por Pedro Santos, Carisa Marcelino, Nelson Almeida e Paulo Neto, sobe ao palco do auditório do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco, (CCCCB), sábado, a partir das 21h30, para o concerto inaugural da homenagem a Eugénia Lima, promovida pela Câmara de Castelo Branco. Com a evolução do acordeão no tempo, mais precisamente do Bayan, surge a vontade destes quatro amigos com um vasto currículo musical, premiados em vários concursos nacionais e internacionais, se juntarem para divulgar em quarteto um vasto repertório para esta formação. Viajando desde o Barroco ao Contemporâneo, passando pela Música Tradicional Portuguesa esta formação interpreta obras originais de Gerhard Maasz (*Suite Baroque*), Vitorino Matono (*Homenagem ao Tango e Desgarrada*), e transcrições e adaptações de Astor Piazzolla (*Ballet Tango*) e G. Rossini (*Die Italianerin in Algier* e abertura do *Barbeiro de Sevilha*).



Castelo Branco

VER SIMPLEMENTE... é a exposição de fotografia da autoria de Rui Monteiro que está patente no antigo edifício dos CTT, em Castelo Branco. Rui Monteiro trabalha os sentidos e não apenas o da visão. As duas séries que apresenta mostram-se à vista, mas apelam ao tato e ao ouvido, e sobretudo à imaginação do observador para, com a visão, chegar ao som e ao toque que as imagens não têm, mas proporcionam. A mostra pode ser visitada até dia 29 de março, de terça a sexta-feira das 14 às 19 horas, e sábados, domingos e feriados das 10 às 12 horas e das 14 às 18 horas. A entrada é gratuita.

MUTANTES S21 - DIÁLOGOS COMA CONSCIÊNCIA é a exposição de fotografia da autoria do albicastrense Paulo Vale que está patente até dia 4 de abril, no espaço 15(há)Mostra, dinamizado pela STArte, na Rua Tenente Valadim, em Castelo Branco. A mostra está aberta das 18h30 às 20h30 e os visitantes podem adquirir as obras, que custam 25 euros no formato exposto e 50 euro como poster A2. Sábado Paulo Vale dinamiza um *workshop*

sobre arte digital e o desenho vetorial.

FEATURE(S) É A EXPOSIÇÃO DAAUTORIA DE BRÍGIDA RIBEIROS que está patente na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, a partir de sábado. A mostra pode ser visitada até dia 29 de março, de terça-feira a domingo, das 14 às 19 horas.

NOS SERVIÇOS DESCENTRALIZADOS DO INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE (IPDJ) de Castelo Branco está patente até dia 27 deste mês a exposição *20 Mulheres que Marcaram o Século XX em Portugal*.

O JOÃO ROIZ ENSEMBLE E NATALIA RIABOVA atuam hoje, quarta-feira, a partir das 21h30, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. A entrada é gratuita.

MISTERMAN, DE ENDA WALSH, é a peça de teatro que é levada à cena sexta-feira, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. Thomas, um homem de 33 anos, vive com a mãe

incapacitada numa aldeia chamada Inishfree. Sai todos os dias de casa, munido de uma agenda, para inspecionar o comportamento dos habitantes da aldeia e assegurar o cumprimento dos valores morais e éticos. Tem a convicção de que se trabalhar muito poderá salvar o Mundo, erradicar o pecado e sentar-se ao lado de Deus. Encontra-se escondido num depósito abandonado no campo, desde o trágico acontecimento. Está só, fechado e com alguns objetos indispensáveis: a farda do pai e gravadores antigos de fita magnética. Há uma atmosfera de violência iminente e constante contra um mundo que não o entende, violência contra um homem que não entende o mundo que o rodeia.

O CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB) recebe terça-feira, a partir das 21h30, A Série Ibérica de Música Antiga, com o Integral Sonatas para Violoncelo de António Vivaldi. Em palco estará Amarilis Duëñas Castán (violoncelo solista), Esperanza Rama (violoncelo de contínuo) e João Paulo janeiro (cravo).

Cinema

Castelo Branco

OLHOS GRANDES, 30 de março, às 18 horas e às 21h30, no Cine Teatro Avenida de Castelo Branco.



ANTES DE ADORMECER, 1 de abril, às 21h30 no Cine Teatro Avenida de Castelo Branco.

Horóscopo

 **Carneiro**

Alguns problemas inesperados podem levá-lo a refugiar-se num mundo de ilusões. Não deixe de acompanhar a pessoa de quem gosta; acabará por passar bons momentos.

 **Touro**

Conseguirá melhorar a sua qualidade de vida. Nota-se uma maior solidez numa relação; pequenos desentendimentos serão ultrapassados. Deve estar preparado para tudo.

 **Gêmeos**

Poderá ter problemas ligados a alergias que nalguns casos ocorrerão pela primeira vez. Algumas mudanças são efetivamente necessárias. Pode deparar-se com alguns obstáculos para a viabilização dos seus projetos.

 **Caranguejo**

Semana positiva; mantenha-se permanentemente ocupado para se libertar de tensões. Vai conseguir compreender e exprimir sentimentos; não prometa o que não pode manter.

 **Leão**

Passará momentos de lazer muito agradáveis mas é necessário que se disponha a isso. Em caso de dúvida ou pressões deve escolher de acordo com a sua intuição e sonhos.

 **Virgem**

Está sujeito a limitações nas suas energias; dia instável na saúde. A vida sentimental está marcada por comodismo e apatia. Hesitações poderão valer-lhe atrasos.

 **Balança**

Dia de energias muito positivas. O Sol brilha de forma intensa iluminando o seu caminho e permitindo as melhores escolhas. Terá muita facilidade em lidar com várias situações devido à sua grande lucidez e inspiração.

 **Escorpião**

Pode ter que lidar com assuntos ligados à morte sobretudo fazendo aconselhamento. Momento propício a criar situações mais harmoniosas na sua vida sentimental.

 **Sagitário**

Não abdique de momentos de descanso. Tente não bloquear sentimentos ou desenvolver atitudes contrárias ao que sente. Trabalhe com mais atenção.

 **Capricórnio**

Tente sair de estados de melancolia. Liberte-se de alguns pesos; fale sobre situações que o preocupam. Concentre-se mais no trabalho; necessita de melhorar o seu rendimento.

 **Peixes**

Dores de cabeça matinais que podem estar ligadas a falta de descanso. Tendem a não ocorrer retribuições proporcionais ao seu investimento afectivo; dê tempo ao tempo.

 **Aquário**

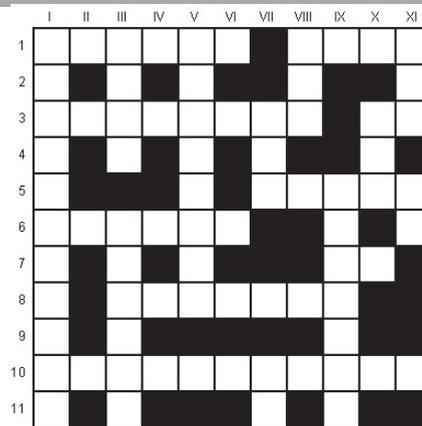
Deve ter maiores cuidados com a sua vista. Dia quente e emotivo nos afectos, os seus gestos serão retribuídos com muito calor e apreço.

Sudoku

	3			9	8			
		9		7	4			
6								
	2	1			4			
			6		3			
	9	4		5	2			
1		6	2	4				
2	4							
								7

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - Entrar em justa; os granjeados durante o matrimónio; 3- Repercutir; 5- Disposição conveniente; 7 - A minha pessoa; 7 - Dar queda; 10 - Relativo ao centro da Terra.

VERTICAIS - 1 - Espécie de jurubeba; 3 - O mesmo que satanás; Os alheios.; 5 - Livro de registo de brasões; 8 - Ver bóer; 9 - Que adoce facilmente; 11 - Possuir o conhecimento de; para mim.

Receita da Semana

Sopa de Peixe e camarão

2 postas de pescada; 300g de camarão
80 ml de azeite; 1 cebola picada
2 dentes de alho picados; 1 folha de louro;
500g de tomates maduros cortados em cubos; 3 c/sopa de polpa de tomate; 100g de massa a gosto; Picante q.b.; Sal q.b.; 1 molho de coentros picados



Preparação:

Numa panela com 2 litros de água a ferver, tempere com sal. Coloque o peixe e o camarão a cozer durante 10 minutos. Depois de tudo cozido, retire para um prato. Deixe arrefecer e reserve o caldo.

Depois de frio, descasque o camarão. Limpe o peixe de peles e de espinhas e desfie. Numa outra panela, leve ao lume o azeite, a cebola, os alhos e a folha de louro. Mexa e deixe refogar. Adicione o tomate. Mexa e deixe refogar mais um pouco. Adicione ao refogado, a água de cozer o peixe coada e polpa de tomate. Mexa e deixe ferver, passado 10 min., retire a folha de louro, passe o caldo com a varinha mágica e junte a massa. Depois da massa cozida, junte o peixe, o camarão e os coentros.

Soluções



Palavras Cruzadas

9	8	5	3	1	6	2	4	7
2	4	3	9	8	7	5	1	6
1	7	6	2	4	5	6	8	3
3	9	4	7	5	2	1	6	8
7	5	1	4	6	8	3	2	9
8	6	2	1	9	3	4	7	5
6	2	8	5	3	1	7	9	4
5	1	9	8	7	4	6	3	2
4	3	7	6	2	9	8	5	1

Sudoku

Manuel António Barruço Flores 3.º Ano de Eterna Saudade



Enquanto existir lembrança, a Saudade é Eterna.

Esposa, Filhas e Netos

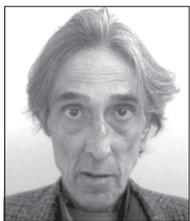
Jacinto Batista Martins Missa de 30.º Dia



Sua esposa, filhos, noras e netos participam que será celebrada Missa pelo seu Eterno Descanso no próximo dia 28 de março, pelas 18h30 minutos, na Igreja da Sé. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta celebração.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains

José Corral



Faleceu no passado dia 17 de março de 2015, em Seia, José Augusto Mendes de Brito Corral, de 56 anos de idade, natural de Angola e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

Simão Bernardo



Faleceu no passado dia 18 de março de 2015, Simão Martins Bernardo, de 75 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains

João Figueiredo



Faleceu no passado dia 22 de março de 2015, João de Figueiredo, de 90 anos de idade, natural de Troviscal e residente em Oleiros.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

Isabel Chaves



Faleceu no passado dia 18 de março de 2015, no Barreiro, Isabel Chaves, de 100 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

Sebastião Valente Missa de 1.º Mês de Eterno Descanso



Faleceu no passado dia 28 de fevereiro de 2015, com 84 anos de idade, natural de Lourçal do Campo e residente em Castelo Branco.

Sua esposa e filho vêm por este meio informar que serão realizadas 2 Missas pelo seu 1.º Mês de Eterno Descanso, uma delas será realizada pelas 9h30m, do dia 28 de março, na Igreja dos Redentoristas e a outra será pelas 19h, do dia 28 de março, na Igreja de São José Operário (Cansado). Desde já se agradece a todos os que nela participem. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR

CERTIFICO, que por escritura de dezanove de março do ano de dois mil e quinze, exarada a folhas onze verso e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Setenta-C, deste Cartório, a cargo da Notária, Licenciada Isabel Maria Ramos Craveiro, os outorgantes: **JOSÉ LUÍS DOS SANTOS NABAIS** e mulher **MARIA DE FÁTIMA PIRES BARRETO SANTOS**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Águas, concelho de Penamacor e residentes na Rua Governador Luís da Cunha Barreto número 3, Águas, na freguesia de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, concelho de Penamacor, contribuintes respetivamente números 177 141 328 e 193 843 625, declararam que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel, situado na freguesia e concelho de PENAMACOR: **PRÉDIO RÚSTICO** constituído por cultura arvense, com a área de quatro mil e quinhentos metros quadrados, no sítio da Ribeira do Ceife, a confrontar do norte, sul, nascente e poente com Maria de Fátima Pires Barreto Santos, inscrito na respetiva matriz em nome de Domingos Alexandre Próspero, adiante identificado, sob o artigo 227 da Secção AF, com o valor patrimonial tributável de 44,67€, ao qual atribuem igual valor, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho. Que este prédio foi por eles adquirido no ano de mil novecentos e oitenta e quatro, por contrato de compra e venda meramente verbal e nunca formalizado feito a Domingos Alexandre Próspero, viúvo, residente que foi na freguesia de Águas, concelho de Penamacor. Que assim possuem o citado prédio há mais de vinte anos, como coisa própria e exclusiva, agricultando ou mandando agricultar a terra, colhendo os frutos, fazendo obras de conservação e pagando os competentes impostos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade.

Cartório Notarial de Penamacor, 19 de março de 2015.

A Ajudante,
(Assinatura ilegível)

Gazeta

DO INTERIOR

**APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS**

CENTRO SOCIAL RIBEIRO DAS PERDIZES

ASSEMBLEIA-GERAL CONVOCATÓRIA

Conforme o estipulado no Artigo 29º dos Estatutos desta Associação, convoco a Assembleia-geral ordinária para uma reunião, a realizar no dia **30 de Março de 2015 às 20.30 horas**, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Informações;
- Apresentação e aprovação do relatório de actividades e contas do exercício de 2014;
- Outros assuntos.

Se à hora marcada não estiverem presentes 50% mais um dos sócios com direito a voto, a Assembleia-geral terá o seu início uma hora mais tarde, com qualquer número de sócios.

A Assembleia-geral realiza-se nas instalações da sede desta Associação, sita na Rua da Associação das Palmeiras, nº 2 - A, Bairro Ribeiro das Perdizes, em Castelo Branco

Castelo Branco, 15 de Março de 2015
O Presidente da Assembleia-geral
(José Carlos A. M. Borgia)

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de dezassete de março de dois mil e quinze, lavrada a folhas cento e trinta e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Setenta e Dois, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

JOAQUIM BARATA CATANA casado com **ANA MARIA VALENTE MARTINS BARATA**, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Rua Ruivo Godinho, n.º 25, 2º, em Castelo Branco, NIF 104 420 910, justificou por não possuir título a aquisição por usucapião do **veículo automóvel**, com a matrícula GE-81-14, Marca Morris, Modelo Super 850-2032-1965, com registo de propriedade a favor de João Caetano D'Abrunhosa, pela apresentação oitenta e nove de onze de março de mil novecentos e sessenta e cinco, a que atribui o valor de cento e cinquenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezassete de março de dois mil e quinze.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

QUINTA max. 16 | min. 3
muito nublado

SEXTA max. 21 | min. 7
muito nublado

SÁBADO max. 23 | min. 10
muito nublado

DOMINGO max. 24 | min. 9
aguaceiros



Gazeta do Interior
25 de março de 2015

Gazeta

DO INTERIOR

SÁBADO E DOMINGO

Alcafozes recebe Festival dos Espargos, Criadilhas e Tortulhos

Alcafozes recebe, sábado e domingo, a quarta edição do Festival dos Espargos, Criadilhas e Tortulhos, organizado pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela União das Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes.

Assim, nesses dois dias, há tasquinhas tradicionais com variados pratos de produtos silvestres, cozinha ao vivo, *workshops*, oficinas temáticas para crianças e um passeio pedestre para recolha de cogumelos.

O evento conta ainda com animação infantil, carrossel e jogos à moda antiga, animação de rua, concertos e uma feira de produtos regionais.

Estão também presentes chefes de cozinha que vão



confeccionar pratos com produtos silvestres e regionais.

A organização atribuirá prémios ao maior tortulho, à maior criadilha e à tasquinha mais

original de produtos silvestres.

Domingo, de manhã, realiza-se o passeio pedestre *Rota dos Produtos Silvestres*, com a participação do especialista

nacional em micologia José Luís Gravito Henriques.

Um *workshop* sobre o mesmo tema será apresentado ao início da tarde, por este especialista.

No que respeita à animação musical, sábado sobe ao palco a artista Rebeca; o bicampeão nacional de *beat box*, André Oliveira, de Idanha-a-Nova; e o grupo idanhense União Portuguesa.

Domingo, a partir das 15h30, na Igreja Matriz de Alcafozes, realiza-se o concerto *Via Sacra*, da Filarmónica Idanhense com o Coro Notas Soltas, seguindo-se as atuações da Juventuna, do Grupo de Adufeiras de Idanha-a-Nova e do grupo de música popular Fora d'Horas.

Relógios adiantam uma hora no domingo

Na madrugada do próximo domingo entra em vigor o horário de verão.

Assim, quando for uma hora da manhã de domingo os relógios devem ser adiantados 60 minutos, passando para as duas horas.



Forum Cultural de Idanha recebe Encontro de Cantares Quaresmais

O Forum Cultural de Idanha-a-Nova recebe, sábado, a partir das 21h30, o VIII Encontro de Cantares Quaresmais, que conta com a participação do Grupo das Atalaias (Proença-a-Nova); do Grupo do Rosmaninhal (Idanha-a-Nova); dos Amigos do Cante dos Reis de Pedrógão (Vidigueira) e da Casa do Povo do Paul e Grupo Etnográfico do

Centro Paroquial de Nossa Senhora das Dores (Covilhã).

Os três primeiros grupos cantam a Encomendação das Almas e o último os Cantos de Misericórdia, Paixão e Alvíssaras.

Haverá ainda uma mesa redonda moderada pelo coordenador do projeto *Mistérios da Páscoa em Idanha*, António Catana.

FAMILIA MARIANI APRESENTA:

CIRCO MUNDIAL

MUNDAGASCAR

Da Banda Desenhada Para a Vida Real

HOMEM BALA Um Circo

SIGA-NOS NO facebook WWW.CIRCOMUNDIAL.NET

CASTELO BRANCO

INST: JUNTO ROTUNDA EUROPA.

De: **27** MARÇO Até: **5** ABRIL

HORÁRIOS:
SEXTAS: 21:30
SÁBADOS 16:00 e 21:30
DOMINGOS 16:00 e 18:30

★ Infos: 914284432 | 927503663 ★
f CIRCOMUNDIAL.NET M/3

BILHETES À VENDA NA SEDE DA **Gazeta** DO INTERIOR
A 50% DESCONTO INF. 967 439 163

FESTIVAL gastronómico

7.ª EDIÇÃO

CABRITO ESTONADO & MARANHO

28 • 29 março
04 • 05 abril 2015

Para Cabrito Estonado, por sugestão dos restaurantes, aconselha-se marcação prévia.

RESTAURANTES:

OLEIROS Callum (Hotel Santa Margarida) - 272 680 010 Casa Peixoto - 272 682 250 Ideal - 272 682 350 Maria Pinha - 965 586 477 Prontinho - 272 682 338 Regional - 272 682 309 Salina - 961 258 844	ORVALHO Pérola do Orvalho - 272 746 119
PONTE DE CAMBAS Slide - 965 720 287	

28 e 29 março - Inauguração do Trilho Internacional dos Apalaches
29 março - Passeio Pedestre Pinhal Total
11 abril - Passeio TT Rota do Cabrito Estonado Trilhos do Estreito